



"Não faremos entendi-
mentos sobre o sacrifício dos
nossos companheiros".

Vai à Argentina o sr. Ademar de Barros

BUENOS AIRES, 28 (U.
P.) — O sr. Ademar de Bar-
ros, ex-governador do Esta-
do de São Paulo e proemi-
nente figura política brasi-
leira, visitará a Argentina
a convite do presidente Pe-
rón, durante a segunda quin-
zena de outubro, segundo
informou à United Press o
sr. Francini Neto, chefe do
cerimonial do governo de
(Continúa na 10ª pág.)

Edição de hoje — 12 pags.

Florianópolis — Domingo, 29 de Julho de 1951

50 CENTAVOS

"Tremenda" Reconstituição das Fôrças Comunistas na Coréia

WASHINGTON, 28 (U.
P.) — O exército dos Esta-
dos Unidos, num comunica-
do oficial, acentuou a "tre-
menda" reconstituição das
forças comunistas na Co-
reia, desde que tiveram ini-
cio as conversações de ar-
mistício expressando, por
outro lado, a esperança de
que isto não seja sinal de
"magé".

Os Estados Unidos e os
seus aliados das Nações
Unidas deram provas de
suas boas intenções quan-
do permitiram que a confe-
rencia de Kaesong fosse ini-
ciada num momento em que
suas forças se mantinham
no ataque, progredindo dia
a dia e encurralando o ini-
migo, acentuou o porta-voz
do Exército, numa entrevis-

ta com a imprensa, realiza-
da no Departamento de De-
fesa. Passou então a acentu-
ar o visível contraste en-
tre a atitude das forças das
Nações Unidas e o aumento
de soldados, armas e supri-
mentos comunistas na Co-
reia, enquanto se desenvol-
vem as conversações. O co-
mando da ONU, segundo ele,
ao invés de aumentar os
seus efetivos, retirou da li-
(Continúa na 10ª pág.)

Aceitou a Embaixada do Bra- sil, em Montevideu

PORTO ALEGRE, 28 (V.A.) — Segundo informa-
ções colhidas por nossa reportagem em fontes merecedo-
ras de crédito, concretizou-se finalmente ontem a notícia
que há muito vem circulando nos nossos círculos políti-
cos, segundo a qual o sr. Valter Jobim, ex-governador do
Estado, seria convidado para a embaixada do Brasil em
Montevideu. Ao que podemos informar, o convite oficial
do presidente Getúlio Vargas ao sr. Valter Jobim foi fei-
to por intermédio do sr. João Goulart, que ontem à tar-
de esteve em Filadélfia. O ex-governador gaúcho, podemos
adiantar, aceitou o convite.

O secretário do Interior regressou à tarde de sua
viagem ao interior, tomando parte, à noite, numa rei-
nião do Diretório Estadual do P.T.B.

Por causa de críticas à Eva condenado um jornalista

LIMA, 28 (U.P.) — O de-
putado Leonidas Rivera foi
sentenciado ontem a quatro
meses de prisão, por ter
transcrito um artigo da re-
vista norte-americana "Li-
fe", que foi considerada of-
ensiva à esposa do presi-
dente da República Argenti-
na. Ele foi condenado nos
termos do Código Criminal,
que dispõe sobre punições a

qualquer pessoa que com-
prometa as relações do Pe-
rú com as nações amigas.
Rivera, que é o diretor do
semanário "Buen Humor",
transcreveu um artigo sobre
as atividades de Evita Per-
rón no outono passado. As
autoridades decidiram que
o artigo constituiu "uma a-
ção hostil ao presidente Pe-
rón".

O sr. Ivo d'Aquino falou, ontem, sobre a situação do car- vão catarinense

RIO, 28 (V.A.) — O sr. Ivo de Aquino, ocupando a
tribuna, ontem, no Senado, falou sobre a situação do
carvão catarinense. Mencionou, inicialmente, as reivin-
dicações da indústria carbonífera, que vários senadores,
e o vice-presidente da República, sr. Café Filho, tiveram
oportunidade de tomar conhecimento numa visita a San-
ta Catarina. O presidente do Senado, depois da visita,
profundamente impressionado, transmitiu ao sr. Getúlio
Vargas a sua impressão, obtendo, por esse meio, o inte-
rêsse do presidente da República. Foi, assim, resolvido
o problema mais inadiável, que era o do pagamento atra-
sado da dívida das autarquias, que continuam devedo-
ras de cento e cinquenta milhões de cruzeiros aos produ-
tores catarinenses. A situação é, pois, das mais angus-
tiosas e vem desde 1945. O presidente da República —
anunciou o líder — prometeu tomar as providências ca-
bíveis.

O sr. Ivo de Aquino leu, em seguida, tópicos da en-
trevista do sr. Café Filho, ao regressar da visita à zona
carbonífera, na qual são focalizados inclusive, alguns
aspectos profundamente humanos dos trabalhadores das
minas de carvão. Passou daí ao preço do carvão, que
continua sendo pago, desde 10 anos, a 150 cruzeiros por
tonelada. No entanto, tudo o mais subiu; basta ver o que
sucedeu ao café, que passou de 300 a mais de 1.000 cru-
zeiros a saca.

Nestes admiráveis tempos de Paz, Harmonia e
Justiça, com que nos brinda o governo das remoções,
exonerações, demissões e dispensas, merece registro
especial, a valentia respeitável do Legislativo, sem
a bancada da U. D. N., procurando resguardar a
dignidade do Magistério, do pobre Magistério pri-
mário (porque o secundário já a Constituição res-
guardara) tão injustamente maltratado.

É que, tendo o Executivo enveredado pelo ca-
minho estreito e tortuoso das perseguições políticas,
o Legislativo, que nisto viu abuso do Poder, procu-
rou entrincheirar, dentro da Lei, o direito de Liber-
dade, que se nega aos Mestres catarinenses.

E, graças a esta alta compreensão democrática,
surgiu a lei da inamovibilidade dos professores pri-
mários.

Tivesse o Executivo cumprido o programa de
colocar a escola à margem da política, e tratasse
este tão alto quanto modesto servidor da coletivi-
dade, com a elegância que, pela sua missão singular,
dentro das pátrias, merece, e a maioria da nossa As-
sembleia não oporia a luz do Direito ao nem sempre
respeitável poder da Fôrça.

O Executivo erra, porém, não aceita a correção.
Pode, é verdade, tornar sem efeito as remoções e
exonerações, para fugir ao Judiciário, contudo não
sanciona leis que venham coibir-lhe o prazer de
anuviar lares dos professores pessedistas.

Por isto, dentro deste formoso prisma de ação,
o nobre Governador udenista vetou a lei que, para
S. Excia., representa algemas políticas.

xxx

As razões do veto apresentadas ao Projeto de
Lei da inamovibilidade do professor primário mais
nos certificaram da altura do conceito com que o
atual governo catarinense olha o Magistério.

Não é o fato de o Executivo, vetando o projeto,
querer ter à disposição da vingança dos chefes
políticos, os indefesos professores primários.

Isto — nós já aprendemos — é uma das interes-
santes e mágicas concretizações, às avessas, da era

Farrapos de Idéias

MARIA DA ILHA

prometida de Paz, Harmonia e Justiça.

O que nos leva a capacitar-nos daquele concei-
to, são as expressões de que usa, quando se refere
aos professores, e como não se opõe aos pedidos dos
correligionários, de visões estreitas.

Depois da Mensagem que tão agradáveis con-
ceitos trouxe sobre um dos mais perfeitos setores
da nossa vida, e que, por certo, entusiasmou todo o
Magistério, nós vimos assistindo a esta incrível per-
seguição política que demonstra, de modo palpável,
a inutilidade, para aperfeiçoamento espiritual, de
vinte anos fora do poder.

Desde fevereiro, obedece-se a este princípio: se
o professor é pessedista, não goza do direito de
ser indivíduo.

Sim, porque, num regime democrático, a ele se
nega o uso da mais democrática das armas — o voto.

Fôra o professor considerado indivíduo, dessem-
se ao professor aquelas prerrogativas que constitu-
em o direito dos cidadãos, e não se escreveria, em
Santa Catarina, esta negra página de remoções, pa-
ra vingar a negativa de um voto.

xxx

O professor pelo seu trabalho e pela sua for-
mação, não pode ser um autômato, nem um domes-
ticado, visto como tem de formar homens, isto é,
seres que tenham personalidade, que não sejam aco-
modatícios, que não troquem o caráter por um peda-
ço de pão, e que não façam da flexibilidade da es-
pinha dorsal, a chave que lhes trará os triunfos
sem esplendor, marcados pela tristeza do servilismo.

Os que não lhe querem dar possibilidade de rea-
lizar, na plenitude, esta esplendorosa obra, não

Financiamento ao Instituto de carnes

RIO, 28 (V.A.), A Cartei-
ra Agrícola e Industrial do
Banco do Brasil está con-
cluindo o estudo para o fi-
nanciamento a ser feito ao
Instituto de Carnes riogran-
dense. Essa entidade tem no
programa de reaparelha-
mento a inclusão de melho-
ramentos e ampliações futu-
ras, inclusive a instalação
de novos frigoríficos, exi-
gindo investimentos na or-
dem de cem milhões de cru-
zeiros.

O riso da cidade...



Udenilda — Já que você
não pode sair de casa,
resolvi comprar-lhe uma
grosa de pijamas! Tá
bem?

compreendem que é a nossa própria terra que pre-
tendem diminuir e sufocar, sufocando a educação da
nossa gente.

E não compreendem, tão somente, porque sub-
estimam o valor do professor.

xxx

Não bastavam, porém, todos estes tristes fatos,
e, nas razões do veto apresentadas pelo nobre Gover-
nador, à lei em foco, diz S. Excia. "Com os privilé-
gios criados pelo Projeto de Lei, ficaria no Esta-
do uma grande massa de funcionários inamovíveis
a entravar a administração, o que não parece justo,
nem democrático".

Pasmem todos os que conhecem da sublimidade
da missão do professor! Os professores são massa
de funcionários capazes de entravar a adminis-
tração! Ex-tra-or-di-nário!...

E é um Poder dos três sobre que repousa a nos-
sa vida pública, quem o afirma.

Onde já se considerou a educação como entrave
à máquina administrativa? A inamovibilidade do
funcionário significará porventura, quietude, para-
lisa, mudez, inatividade?

Mas, para o nosso pacífico, harmônico e justo
Governo, remover é que desentruava, embora se pre-
judique, sem piedade, o ensino; para o nosso Go-
verno de homens para os cargos, o prazer dos que
pedem a contradansa do castigo, para os professô-
res pessedistas, é que impulsiona e dá relêvo à vida
administrativa do Estado.

xxx

Dentro deste prisma, não é muito que, mais uma
vez, o Governo se refira ao Magistério com a dese-
legância dos que não vêem o Professor, como o
Apóstolo, cuja missão de Amor e de Luz não se pode
industrializar; dos que não reconhecem, no Profes-
sor, o agente do trabalho gigantesco de formar, er-
guer e perpetuar as nacionalidades; dos que não
querem sentir a dedicação e o esforço infatigáveis,
num trabalho, sem solução de continuidade, por
amor de um mundo melhor, através de um homem
melhor.

Indispensável a Orientação Governamental Para Que a Indústria do Carvão Nacional Possa Sobreviver

O PLANO MÁRIO PINTO SATISFAZ AOS ANSEIOS DOS MINERADORES — E LONGA E ARDUA A ESTRADA A VENCER — NÃO HA GARANTIAS SATISFATORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA — A MECANIZAÇÃO DAS MINAS, NECESSIDADE INADIÁVEL — QUARENTA MIL TONELADAS

MENSAIS E O PROGRAMA DA PRODUÇÃO DA MINERASIL

Em nossa reportagem de domingo último, falamos sobre a posição dos mineradores em face das restrições impostas pelo Decreto n. 9.826.

O assunto é oportuno, pois o governo já anunciou sua disposição de solucionar o chamado problema do carvão nacional para garantir aos que se dedicam a essa ingrata indústria maiores facilidades de trabalho e remuneração mais justa.

Atinge a 31 o número das companhias de mineração carbonífera nos Estados principais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Dessas, estão localizadas no primeiro daqueles Estados as seguintes: Carbonífera Caeté, Carbonífera Cocal, Carbonífera Rio Maina, Carbonífera União, Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá, Cia. Brasileira de Indústrias, Cia. Carbonífera Brasil, Carbonífera Catarinense, Cia. Carbonífera Metropolitana, Cia. Carbonífera Rio Carlota, Cia. Carbonífera São Marcos, Cia. Carbonífera Urussanga, Cia. Industrial de Mineração Rio Carvão, Cia. João Paulo de Luca, Cia. Mineração de Carvão Barro Branco, Cia. Siderúrgica Nacional, Mina Novó Rio Salto, Mineração Geral do Brasil, Sociedade Brasileira Carbonífera Progresso, Sociedade Carbonífera Boa Vista, Sociedade Carbonífera Criciúma, Sociedade Carbonífera Monte Negro e Sociedade Carbonífera Próspera. E, como vê, a maioria absoluta. Vivem, todas, nas vizinhanças do seu maior comprador, a Cia. Siderúrgica Nacional, cuja usina de beneficiamento está instalada no município de Tubarão.

A despeito, porém, das acarências mais otimistas, atravessam elas, na mór parte, uma situação financeira das mais delicadas.

Nos próximos estudos examinaremos a posição dessas empresas, particularizando, em cada caso, os males que as afligem.

Nesta reportagem, entretanto, aproveitaremos a oportunidade para focalizar a situação da Minerasil, ou melhor, da Mineração Geral do Brasil Ltda., que é, sem favor, uma das organizações mais poderosas e melhor aparelhadas e que muito tem trabalhado para o desenvolvimento da indústria carbonífera nacional, a despeito de todos os obstáculos até aqui encontrados.

AS DIFICULDADES INICIAIS

Iniciou ela suas atividades no carvão nacional, em Santa Catarina, nos fins de 1941, adquirindo a mina denominada "Santana", no município de Urussanga, daquele Estado. Em seguida, ampliou essas atividades até Criciúma, no lugar de Santa Augusta e no distrito de Içara.

As dificuldades que teve de enfrentar, durante a guerra, por falta de aparelhagem em suas minas, e também por falta de técnicos especializados em carvão, são notórias. Essas dificuldades estão, praticamente, sanadas. Agora, já existe a administração técnica, que é constituída por elementos de capacidade reconhecida. O problema de escassez de aparelhagem moderna já foi também resolvido. Sua primeira mina — Santana — está semi-mecanizada, eventando-se em execução o programa para melhoramento de suas condições.

Na segunda mina da companhia, a "São Geraldo", foram feitas experiências e estudos necessários a torná-la uma mina integralmente mecanizada por moderno sistema a eletricidade.

O programa dessa realização está sendo elaborado e será imediatamente executado, logo que haja segurança quanto à política carbonífera do governo, pois as instalações necessárias, abrangendo extração, tração e beneficiamento mecanizado pela moderna técnica, exigem de 25 a 40 milhões de cruzeiros, não sendo conveniente empatar tão grande capital sem as garantias fundamentais para qualquer empreendimento. Como é do conhecimento de todos, essas garantias não existem, atualmente, com relação ao carvão brasileiro, esperando-se conhecer a futura orientação do governo sobre o assunto.

O estudo das condições da mina "São Geraldo" prevê uma produção mensal de 30 mil toneladas de carvão, depois de executado o programa para sua mecanização.

As possibilidades de extração da Mineração Geral do Brasil Ltda., nas condições atuais, atingem de 15 a 18 mil toneladas mensais. Se não alcançam efetivamente esses números, é de atribuir à confusão existente nos transportes em geral e, também, a que as autarquias, às quais fornece carvão, lhe devem grandes quantias, convido aos interesses da companhia restringir ao mínimo sua produção, afim de não aumentar aquelas dívidas, das quais não recebe os juros de mora e nem sequer aviso quanto à época de pagamento! Por outro lado, não é conveniente possuir grandes estoques sem possibilidade de movimentá-los.

OS ESTOQUES

O estoque existente nas minas, em dezembro de 1949, era de 20.314.300 toneladas, tendo chegado a 55.876.240 toneladas em dezembro de 1950!

Quase três vezes mais, em um ano, em virtude de

falta de transporte ferroviário das minas até os portos de embarque de Laguna e Imbituba.

A produção de carvão bruto, desde o início das atividades da companhia, em 1941, até o fim do ano p. p., é a seguinte:

1941	1.802.900
1942	17.466.400
1943	81.641.300
1944	72.778.590
1945	88.053.910
1946	99.290.520
1947	91.590.100
1948	100.176.900
1949	124.173.370
1950	118.057.181
TOTAL	795.034.261

Foram embarcados pela Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, no mesmo período acima mencionado, os seguintes vagões:

1941	56
1942	1.064
1943	3.716
1944	3.504
1945	3.990
1946	4.560
1947	4.255
1948	3.612
1949	4.097
1950	2.669

que somam 31.495 vagões, ou sejam, mais ou menos, 630.000 toneladas de carvão.

Em 1950, transportou a Companhia, mensalmente, o seguinte:

	Vagões
Janeiro	295
Fevereiro	310
Março	236
Abril	180
Mai	279
Junho	254
Julho	262
Agosto	152
Setembro	236
Outubro	214
Novembro	87
Dezembro	156
TOTAL	2.669

AS DIFICULDADES DE TRANSPORTE

A disparidade entre os números dos vagões transportados é acentuada, conforme se vê pelos quadros anteriores.

Deve-se declarar a bem da verdade, que a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, que tem capacidade para transportar muito maior quantidade além da que transporta atualmente, não é culpada por não fornecer os vagões necessários ao transporte do carvão, pois sua atuação é controlada pelo Decreto n. 9.826, o qual determina normas e medidas confusas. Por outro lado, as administrações dos portos de embarque de Imbituba e Laguna prendem os vagões, obrigando assim os mineradores a pagarem taxa de estadia, sem que eles tenham nenhum direito de descarregar os mesmos, e agem independentemente, conforme seus interesses, não havendo entendimento e entendimento entre elas e a administração da Estrada de Ferro. Por vezes, há falta de transporte marítimo, resultando de tudo isso a deficiência do transporte ferroviário em geral.

As unidades marítimas existentes são suficientes para o transporte da produção catarinense de carvão. Sua

eficiência, entretanto, é prejudicada pela demora dos navios nos portos de descarga, onde aguardam atracação durante dias, e, às vezes, semanas. Esta demora é devida à falta de pátios carvoeiros especializados e de vagões ferroviários para levarem ao seu destino o carvão a ser descarregado.

Nenhuma organização pode progredir enfrentando tantas dificuldades oriundas de fatores estranhos à sua alçada. Sem as garantias básicas para qualquer empreendimento, não haverá expansão industrial nem melhoramento de carvão nacional. Estas garantias essenciais, somente podem ser dadas pelo governo federal, organizando o sistema geral do transporte e modificando as disposições do Decreto 9.826, que regula o carvão nacional. O valor do estoque da Companhia é de quase 10 milhões de cruzeiros. Adicionando-se mais trinta milhões de cruzeiros devidos pelas autarquias que consomem o carvão por ela produzido, tem-se a significativa soma de 40 milhões de cruzeiros paralizados, sem contar com o capital empastado, que é bem vultoso. Todos estes valores não rendem lucro nem juros de mora, os quais, se pagos, compensariam o empate.

MELHORIAS DE EQUIPAMENTO

A Mineração Geral do Brasil Ltda., conciente de seus deveres, sente e avalia estas dificuldades. Sabe que, para atingir uma situação sólida e estável necessita vencê-las todas pela elaboração e efetivação de um programa amplo e eficiente. E' o que está sendo feito, com o conhecimento das autoridades competentes. De acordo com este programa, já foram feitas experiências a partir dos fins de 1949 e durante todo o ano de 1950, para a extração mecanizada do carvão.

Para o beneficiamento do carvão, em geral, foram enviadas amostras do nosso produto a diversos países especializados no assunto. Um técnico francês, já aqui, foi especialmente contratado para o planejamento final da matéria, e que é do conhecimento do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Para a utilização de todos os tipos de carvão produzidos em virtude do beneficiamento, já se conhecem as conclusões que permitem o emprego econômico de toda a produção da Companhia.

Convém salientar que esse emprego já está em vias de ser efetivado, mesmo o do carvão com certo alto teor de cinzas, o qual pode ser usado como combustível com regular resultado econômico. O mesmo tipo de carvão pode ser também empregado para fins metalúrgicos, em base econômica. Para esse fim, a Companhia construiu uma coqueria experimental, destinada a produzir o coque com o aludido teor de cinzas, o qual já está sendo experimentado e tem demonstrado resultado regular.

E' necessário uma referência aos estudos que a Companhia está levando a efeito para o emprego do carvão e da piritá por ela produzida como matéria prima para indústrias químicas.

O programa da Mineração Geral do Brasil é utilizar o carvão como matéria prima para todos os fins a que ele se preste. Pretende consumi-lo em suas próprias indústrias, tais como as siderúrgicas, em vários navios de sua subsidiária E. I. T. L., e, futuramente, em outras indústrias a serem instaladas e que comportem o consumo do carvão.

Toda a produção da Mineração Geral do Brasil Ltda., que, espera-se, venha a atingir mais de 40 mil toneladas mensais, será consumida em suas próprias indústrias, tornando-se, talvez, necessário comprar carvão de suas congêneres para atender às exigências do consumo daquelas indústrias, das quais algumas serão instaladas no Estado de Santa Catarina e em Estados do Norte.

De acordo com o volume de produção de suas minas, a Companhia não será concorrente no mercado consumidor de carvão. Será produtora em grande escala e consumidora na mesma escala, porém, para alcançar este fim, aguarda a orientação governamental da futura política do carvão nacional. Sem dispor da garantia de poder consumir sua produção e sem ter direito ao mesmo tratamento dispensado a todos os que consomem o carvão nacional, a Mineração Geral do Brasil Ltda., não poderá investir tão elevado capital em uma indústria instável.

O programa da Companhia está bem traçado e estudado. Para sua execução falta apenas a orientação governamental indispensável à sobrevivência do carvão nacional.

Não se pode deixar de reconhecer que o governo federal está empenhado em resolver a situação da indústria carbonífera nacional, estudando o plano apresentado pelo dr. Mário Pinto, plano este que, realizado em seu total e depois de receber os reparos necessários, acreditamos poderá satisfazer aos anseios dos mineradores.

Há, entretanto, uma longa estrada a vencer a natureza desses obstáculos é que vamos conhecer através das reportagens futuras.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 3-7-51).

Caminha Para Solução

teve recepção extremamente carinhosa, o dr. Café Filho esteve em visita aos dois principais portos carboníferos da região — Laguna e Imbituba. Através deles é feito o escoamento de toda a produção do carvão catarinense.

Laguna é, como sabemos, um porto muito acanhado, que só mesmo o estado de penuria da indústria poderia admitir a sua operação nas condições atuais. Quanto à Imbituba, é oportuno recordar a campanha que lhe vem sendo movida em face das características de sua exploração. Porque, pertencendo a uma organização particular, de capitais heterogeneos, está fora do controle imediato do governo, o que, na opinião de muitos, representa situação de perigo para a segurança nacional. É, entretanto, — manda a verdade que se diga — um porto modernamente aparelhado e tem prestado bons serviços aos mineradores em geral, que o preferem para os seus embarques daquele produto.

O vice-presidente da República, dando sua opinião em torno do assunto, assim se manifestou:

— Estive nos portos de Laguna e Imbituba, através dos quais se fazem os embarques de carvão. O mecanismo do primeiro é ainda muito rudimentar, além de necessitar urgentemente de dragagem, causando por isso sérios embaraços à marcha natural dos serviços. Não se pode dizer o mesmo quanto ao segundo, cujo aparelhamento é mais moderno e de maior eficiência. Suas instalações foram custeadas por uma firma particular, que o explora diretamente, pagando apenas uma taxa ao governo. Em torno da situação desse porto tem havido certa polémica, alegando-se que ela é irregular. Não é oportuno debater aqui o assunto, pois estamos examinando apenas o aspecto econômico do problema carbonífero.

Sou, entretanto, de opinião que o caso do porto de Imbituba só deve ser ventilado mais tarde, quando o governo já tiver resolvido os aspectos financeiros do problema que mais diretamente interessam aos mineradores.

IMPRATICÁVEL A ENCAMPACÃO DAS MINAS

Chamamos, então, atenção do vice-presidente da República para a existência de um plano submetido pelos mineradores à consideração do governo passado e encaminhado ao então ministro da Viação, dr. Clevis Pestana. Esse plano tinha como objetivo principal entregar ao próprio governo a exploração direta das minas carboníferas, mediante uma operação normal de compra e venda. Depois de convenientemente avaliadas, as minas seriam pagas a longo prazo — 50 anos por exemplo — através da emissão de obrigações nominativas, denominadas Obrigações Carboníferas. Esses títulos venceriam o juro de 7 por cento ao ano.

O sr. Café Filho, a quem perguntamos se o governo atual cogitava de pôr em execução esse plano, respondeu prontamente pela nega-

tiva, depois de salientar a inconveniência da sua adoção.

E textualmente: — Já existe um plano posterior àquele, — plano esse que mereceu a aprovação do governo. E' ele, não há dúvida passível de ligeiras modificações, que serão sugeridas em mensagem governamental a ser encaminhada muito brevemente ao Legislativo.

SÓ EXISTE PLANO CARBONÍFERO

— Não há, como se tem dito ultimamente, outro plano em estudos. O governo é de opinião que o Plano do Carvão atende perfeitamente às aspirações da indústria carbonífera, que o apoia, aliás, em suas linhas gerais. Por que, pois, derrubá-lo se ele constitui a solução almejada para um problema que assume, dia a dia, características de tão acentuada gravidade?

Repito, pois. O governo ainda está auscultando a opinião dos mineradores, através do sindicato da classe. Concluída essa tarefa, com a aprovação das modificações que lhe parecerem mais consentaneas com a realidade da situação fará encaminhar o plano referido ao Legislativo para a sua transformação em lei, o mais rapidamente possível.

PAGAMENTO IMEDIATO DAS DIVIDAS DO GOVERNO

— Logo que regressei de minha viagem à região carbonífera, procurei o Presidente da República, a quem expus, em detalhe, as minhas impressões. O sr. Getúlio Vargas ficou tão vivamente impressionado com a narrativa feita que, na minha presença, mandou incluir aquelas sugestões na mensagem presidencial que acompanhará o Plano do Carvão ao Congresso.

Declarou-nos ainda o sr. Vargas que o governo iria providenciar o pagamento imediato das importâncias devidas pela compra de carvão, as quais montam a soma de 189 milhões de cruzeiros, acima referida.

PRODUIR MELHOR E MAIS BARATO — EIS O REMEDIO

— Os mineradores reclamam o aumento do preço de venda do carvão, convencidos de que assim terão resolvidos todos os seus problemas financeiros.

Não há dúvida de que a indústria está atravessando uma série de dificuldades, agravadas com os novos encargos sociais. Isso se reflete logicamente no padrão de vida dos mineiros, que é, de fato entristecedor. Mas será que o aumento do preço e a eliminação do chamado monopólio da Cia. Siderurgica Nacional farão desaparecer, em caráter defi-

nitivo, tais dificuldades?

Como medidas de resultados transitórios, não quero discutir os seus prováveis efeitos. Entretanto, o que o governo visa não é propriamente a adoção de paliativos, que venham trazer apenas vantagens temporárias. O problema do carvão, repito, é extremamente delicado e não comporta soluções de emergência. Urge, portanto, atacá-lo de frente e corajosamente para que ele, mais tarde, não venha criar ônus ainda mais pesados à economia nacional.

Na minha opinião, o aumento puro e simples do preço do carvão não satisfaz as conveniências dos próprios mineradores. Amanhã surgirão novos encargos e os benefícios momentaneamente recebidos desaparecerão na maré montante das despesas. O que é preciso pois, é aparelhar a indústria para que esta possa produzir mais e melhor, reduzindo assim o custo de operação. Em outras palavras, cumpre melhor a qualidade e reduzir o custo de produção.

O plano do carvão prevê financiamentos na base de 735 milhões de cruzeiros para a mecanização das minas e outros melhoramentos de que ora se ressente a indústria carbonífera.

Convenientemente modernizada ela poderá operar numa base de custo inferior à atual. A solução do caso como uma segunda etapa do problema. Com isso lucro, em primeiro lugar, os mineradores, que poderão competir mais favoravelmente com o produto estrangeiro, em volume e qualidade; em segundo lugar, serão beneficiados os compradores e o próprio país, já que não havendo preço, o índice do custo de vida permanecerá inalterado em relação a uma série de produtos cuja confecção mineral, para não mencionar certos meios de transporte — navios e trens.

O SR. GETULIO VARGAS VISITARÁ A REGIÃO CARBONÍFERA

— Posso assegurar que o Presidente da República está profundamente interessado na solução imediata do problema carbonífero. Seu interesse não é apenas o de recomendar providências urgentes para atender aos justos reclamos da indústria. Vai além. Ele próprio me declarou que, uma vez postas em vigor as medidas recomendadas pelo governo, irá a Santa Catarina, para verificar se tais providências estão sendo ou não convenientemente adotadas.

O sr. Café Filho concluiu as suas declarações com palavras de agradecimento à recepção que lhe tributaram as populações da região car-

MIMI, O MELHOR CAFE' PURO

Beba um bom café, torrado com grão selecionado da ilha,

moido à sua vista, adquirindo:

Mercado Público

n. 37

Armazem Almeida

Café Mimi

Rua Bocaiuva

n. 28

Padaria Brasil

Vida Social Vende-se

ANIVERSARIOS:

DR. JOÃO R. ARAUJO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. João Rodrigues Araujo, destacado elemento do magistério catarinense.

As muitas homenagens que lhe serão prestadas, hoje, nos associamos com prazer.

SR. HEITOR WEDEKIN DOS SANTOS

Passa, hoje, o aniversário natalício do sr. Heitor Wedekin dos Santos, alto funcionário do Departamento R. dos Correios e Telégrafos.

Elemento destacado da sociedade local, cavalheiro, o aniversariante ver-se-á alvo de homenagens, no dia de hoje.

"O ESTADO", cumprimenta-o.

MENINA LAYLA GUIMARAES

Completa hoje, o seu segundo aniversário, a interessante menina Layla Guimarães, estremosa filhinha do sr. Osvaldo Alves Guimarães, 1º piloto do vapor Carl Hoepecke e de sua ex-ma. esposa Léa Cunha Guimarães.

Layla, é netinha do nosso conterrâneo sr. Euclides Cunha, Secretário do Tribunal de Justiça.

Em regosio à data, a aniversariante oferecerá às suas inúmeras amiguinhas uma mesa de finos doces e refrescos.

PROF. BEATRIZ NORONHA LIMA

Ocorre, hoje, o aniversário da Prof. Beatriz Nor-

bonifera, dizendo que, muito gostosamente, se constituiria advogado de suas reivindicações, pois estava convencido de que a elevação do padrão de vida dos mineiros concorreria para a melhoria das condições gerais da própria indústria.

na Lima, do corpo docente do Grupo Escolar de Biguaçu.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHOR:

— Cel. Dalmiro Ruiz de Barros, residente no Rio.

SENHORA:

— Alvimides Silva Vieira, esposa do sr. Agenor Higino Vieira.

SENHORITA:

— Irma Schutz.

MENINOS:

— Ronaldo, filho do dr. Osmar Cunha, líder do P.S.D., na Câmara Municipal.

— Nabor, filho do sr. Nabor Ferreira, funcionário da firma Carlos Hoepeck S.A., Com. e Indústria.

STA. MARIA DE LOURDES MEDEIROS VIEIRA

Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício a gentil senhorinha Maria de Lourdes Medeiros Vieira, funcionária do Departamento Estadual de Estatística e filha do sr. Prof. Alfredo Xavier Vieira e elemento de realce da sociedade florianópolis.

A aniversariante, que será muito cumprimentada pelos suas colegas e amiguinhas, as felicitações de "O

ESTADO".

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e distinto colega de imprensa dr. José Medeiros Vieira, proecto advogado, ora militando na comarca de Itajaí e elemento destacado do magistério catarinense.

José Medeiros Vieira, é, como jornalista fervoroso e combativo, verdadeiro valor da atual geração barri- ga-verde. Nesta Capital foi profissional combativo e combatido, à época em que dirigia o "Diário da Tarde", órgão de propriedade do dr. Adolfo Konder e por-

Uma casa, reconstruída com todo o conforto. Ver e tratar na mesma. Justifica-se a venda.

Rua Vila Lopes Vieira n. 20.



ta-voz do partido brigadista.

Como professor, lecionou e dirigiu, com probidade, o Ginásio de Itajaí, cargo de que se afastou, em princípios deste ano, no exercício do qual soube servir à terra de Lauro Müller, devotando-se inteiramente à missão de educador.

José Medeiros Vieira é, hoje, advogado, naquela comarca, servindo, com elevado espírito de justiça, quantos lhe reclamam os seus serviços profissionais.

E, na data de amanhã, que assinala o seu aniversário natalício, muitas serão as homenagens que prestarão os seus amigos e colegas.

"O ESTADO", cumprimentando-o, deseja-lhe felicidades.

FAZEM ANOS, AMANHÃ

Senhoras:

— Ondina Schmidt Gerlach, esposa do sr. Benjamim Perlach.

— Rute Costa Bento.

Meninos:

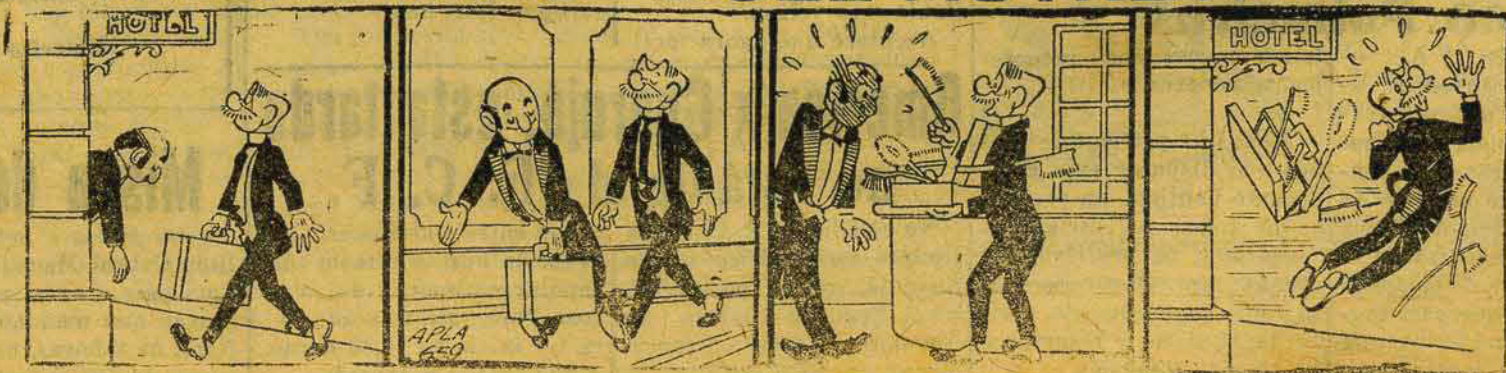
— Milton-Cesar, filho do sr. Romualdo Pires, funcionário da firma Carlos Hoepecke S. A. Comércio e Indústria.

— Rodolfo-Sergio, filho do sr. Rodolfo Silveira, residente em São Paulo.

Menina:

— Heloisa-Helena, filha do sr. Higino Francisco das Neves.

!AVENTURAS DOZÉ-MUTRETA...



“O Estado” Esportivo

Direção de: PEDRO PAULO MACHADO

Hoje o torneio-início do Campeonato Carioca

Hoje, à tarde, no estádio do Maracanã, será iniciada a temporada oficial do futebol carioca, com a realização do torneio-início, cuja tabela está assim organizada:

1º jogo — às 12 horas — Manufatura x São Cristovão.
2º jogo — às 12,25 horas — Canto do Rio x Bonsucesso.
3º jogo — às 12,50 horas — Fluminense x Olaria.
4º jogo — às 13,15 horas — Flamengo x Madureira.
5º jogo — às 13,40 horas — Botafogo x Vencedor do 1º jogo.
6º jogo — às 14,05 horas — Bangü x Vencedor do 2º jogo.

7º jogo — às 14,30 horas — América x Vencedor do 3º jogo.
8º jogo — às 14,55 horas — Vasco x Vencedor do 4º jogo.
9º jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.
10º jogo — às 15,45 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.
11º jogo — às 16,20 horas — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo.

Tendo sido abolidas as cobranças das penalidades máximas, no torneio voltará a vigorar escanteio para classificação. O torneio é em homenagem aos cronistas esportivos cariocas.

Adiamento para dezembro do Campeonato B. de Futebol

RIO, 28 (V.A.) — Cumprindo um dos pontos do calendário, com a realização da Taça Rio, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. volta agora suas vistas para o Campeonato Brasileiro de Futebol. O certame estava marcado para novembro, com a disputa dos jogos preliminares, no Norte. Mas, a execução do programa não poderia ser efetivada sem apresentar, nas finais, um conflito de interesses, visto que o Campeonato Brasileiro teria as semi-finais e janeiro, atingindo portanto, o encerramento dos campeonatos carioca e paulistas.

ADIAMENTO PARA DEZEMBRO

Apurou a reportagem que a C.B.D. se dispõe a adiar o Campeonato Brasileiro. O

presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, propôs o adiamento do início daquele Campeonato para dezembro de modo que as finais venham a ser efetuadas depois de encerrados os certames desta capital e de São Paulo ou seja, em fevereiro. Sabemos, aliás, que o presidente do Conselho Técnico já trocou idéias, a respeito com o presidente da F.M.F., dr. Alberto Borgerth. Deseja o Conselho Técnico harmonizar todos os interesses em jogo e na sua proposta visará não somente o entrosamento das datas dos campeonatos Carioca e Paulistas com o Brasileiro, mas também as do Torneio Rio-S. Paulo, da Taça Rio Branco e do Sulamericano Extraordinário, que terão por sede a capital uruguaia, em março de 1952.

Sarno para o posto de Pindaro

RIO, 28 (V.A.) — O Fluminense ainda não deu por encerrada a série de aquisição que pretende fazer para reforçar o seu conjunto de profissionais. Depois de obter o concurso dos médios Vitor, Sanford, Nelson Adams e Edson e dos atacantes Lins, Reis e o peruano Vilalobos e ter renovado os contratos de Carlyle e Orlando, os tricolores estão agora aguardando a chegada do atacante argentino Dimitroff que deverá resolver o problema da extrema esquerda. Em consequência do desentendimento havido

entre o zagueiro Pindaro e o Fluminense, atendendo ao fato de que o jogador em questão preferiu retornar a Pádua do que aceitar as condições apresentadas pelos tricolores para reformar seu compromisso, o Fluminense voltou suas vistas para o jogador Sarno, antigo player do Botafogo e que ultimamente vem prestando seu concurso ao Palmeiras. Ao que se noticia em São Paulo, a proposta do clube de Alvaro Chaves não satisfaz ao ótimo zagueiro do clube campeão mundial.

Homenagem do Juventus ao Palmeiras

S. PAULO, 28 (V.A.) — A diretoria do Juventus decidiu, em sua última reunião, prestar uma homenagem ao Palmeiras, pela conquista do título máximo do Torneio Internacional. Essa homenagem consistirá na oferta das faixas de campeão aos jogadores que com tanto ardor e dedicação lutaram na defesa das cores brasi-

leiras no certame recentemente encerrado.

Antes do prêmio que ambos vão disputar pelo campeonato paulista, na presença de todos os dirigentes juveninos, os profissionais grenás vão colocar as faixas nos jogadores do alviverde, titulares e reservas e no técnico Cambom.

Transferida a regata do C. N. América

Noticias chegadas de Blumenau dão ciência que por motivo imperiosos a diretoria do Clube Náutico América resolveu transferir, para o dia 7 de setembro, data nacional, a sua gradiosa

competição remística que estava marcada para hoje naquela adiantada cidade do Vale do Itajaí. Em virtude disso, recebeu o Martinelli a necessária comunicação a respeito.

Programa dos festejos do 10º aniversário do Ipiranga

Está assim organizado o programa dos festejos do 10º aniversário do Ipiranga F. C., de Saco dos Limões, que transcorre depois de amanhã:

DIA 29 — DOMINGO

As 9 horas — Missa Solene, na Capela de N. S. da Boa Viagem e benzimento da Imagem de Cristo Crucificado.

As 13 horas — Festival Esportivo, de clubes amadores:

As 13 horas — BOTAFOGO x FERROVIARIO, em homenagem ao Dr. João José de Sousa Cabral.

As 14 horas — ALVIM BARBOSA x FERNANDO RAULINO, em homenagem ao Sr. Miguel Daux.

As 15 horas — TEXACO x CANTISTA, em homenagem ao Dr. Murilo Costa.

As 16 horas — BAGÉ x NACIONAL, em homenagem ao Sr. João Pedro Vieira.

TAÇA SIMPATIA: Dr. Paulo Fontes, D. Prefeito Municipal de Florianópolis.

DIA 30 — SEGUNDA-FEIRA

As 19 horas — Corrida de resistência, na Vila Operária (15 voltas), em homenagem ao Dr. Telmo Ribeiro, Delegado do I. A. P. I.

DIA 31 — TERÇA-FEIRA

As 6 horas — Alvorada, com salva de 21 tiros.

As 20 horas — Sessão Solene, nos salões do Clube Recreativo Limoense. Entrega dos prêmios ao primeiro e segundo corredores colocados.

DIAS 1 E 2 DE AGOSTO QUARTA E QUINTA FEIRA

As 19,30 horas — Sessões cinematográficas, nos salões do Clube Recreativo Limoense, oferecido pelo Vereador Prof. Flávio Ferrari.

DIA 4 — SÁBADO

As 15 horas — Partida de Voleibol: ATLANTICO x IPIRANGA, em homenagem ao Vereador Dr. Osmar Cunha.

DIA 5 — DOMINGO

As 9 horas — Festa de Encerramento — Quebra-potes, estafetas, ovo na colher, etc.

As 10 horas — Jogo juvenil: BOTAFOGO x IPIRANGA, em homenagem ao Sr. Norberto Costa.

As 12 horas — Churrascada, na residência do Vereador Sr. Rafael Digiácomo. Em homenagem ao Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, DD. Presidente de Honra do Ipiranga F. C.

As 14 horas — Preliminar de aspirantes: BOCAIUVA x IPIRANGA, em homenagem ao Sr. Waldemar Vieira.

As 16 horas — Partida principal: BOCAIUVA x IPIRANGA, em homenagem à Câmara Municipal de Florianópolis.

Teixeirinha deixou o Bangü

RIO, 28 (V.A.) — Teixeira, quando veio para o Bangü, veio licenciado, veio condicionalmente, quer dizer, com um beneplácito do seu emprego ferroviário, em Santa Catarina. E, então, ele jogou pelo Bangü, depois viajou pela Europa, foi com o Bangü — São Paulo aos campos do Velho Mundo, e finalmente voltou.

Acontece que agora moti-

vos particulares impediram que Teixeira ficasse no Bangü. O emprego, a família. O jogador retornou a seu Estado, já está no seu emprego e ficará por lá. O Bangü tem ciência de tudo, sabe de tudo, o que em outras palavras significa dizer que Teixeira não alinhará pelos suburbanos no certame deste ano.

América x Guarujá, esta tarde no estádio da F. C. F.

No estádio da F. C. F., as equipes do América e do Guarujá, ambos pertencentes à Segunda Divisão de Amadores, deverão proporcionar um bom embate. A

peleja entre o alvi-rubro da Praia de Fora e o team da popular emissora da rua João Pinto está marcada para ter início às 15,30 horas, sendo franca a entrada.

A Realidade da Quadra

De Athos Jacintho

Já é uma realidade a quadra de basketball que a F.A.C. está construindo para a realização do campeonato brasileiro em setembro próximo, quando todo o Brasil esportivo estará com a atenção dirigida para o nosso Estado, que pela primeira vez será palco de um torneio nacional congregando em nossa capital atletas dos mais diversos pontos do país, numa grandiosa festa de confraternização nacional.

Todos os que visitam as obras da quadra, sentem justificado orgulho e satisfação pela atividade que ali se verifica. As máquinas funcionando, caminhões trazendo cimento, tijolos e outros materiais, entram e saem, num, ritmo impressionante. Muita atividade. As arquibancadas, que há muito foram iniciadas e já em vias de conclusão, erguem-se como um desafio, aos que não acreditavam no arrojo de nossos desportistas.

É louvável a ação de nossos operários, obreiros de várias repartições, verdadeiros heróis anônimos, os quais estão empregando o máximo de seu esforço e de sua capacidade na luta contra o tempo. Cumpre ressaltar o gesto digno de simples entusiastas, cooperando com seu trabalho, dirigindo campanhas com o fim de angariar tijolos e outros materiais necessários à construção.

É real a nossa bela quadra de basketball. Empreendimento arrojado que revela a fibra de nossos homens que laboram em prol do prestígio esportivo de nossa terra. Obra magnífica, edifício modelar quanto ao desenho e o conforto; futuro palco de um grandioso torneio que projetará Santa Catarina no cenário esportivo nacional.

Nova peleja entre Flamengo e Portuguesa

Em data a ser designada pa, marcaram a realização oportunamente, os quadros de um novo embate, tendo o Flamengo e da Portuguesa por local, desta vez, o Passa, os dois invictos da Euro-caembú, em São Paulo.



Vulcanização

DE

Pneus e Camaras de Ar

Serviço Garantido

COMÉRCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

— Posto de Serviço “ESSO” —

Telefone Manual — 44

Estreito — Florianópolis

Missa de Bôdas de Prata

Os filhos e netos de Nelson d'Almeida Machado e Ilma Cabral Machado convidam os parentes e amigos de seus pais e avós, para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar dia 31 do corrente, terça-feira, às 8 horas, na igreja de São Francisco, pelo transcurso do 25º aniversário de casamento.

PLEONASMOS

DE PITIGRILLI
(Especial para "O ESTADO")

BUENOS AIRES — (APLA) — Perguntei ao dono de um botequim, se o povo telefona menos desde que o telefone gratuito foi substituído pelo aparelho automático pago. Respondeu-me que se continua a telefonar tanto quanto antes.

O fenomeno se presta a uma dupla interpretação: ou na época do telefone gratuito as coisas que se deviam dizer tinham um valor comercial de vinte centavos, ou o povo está disposto a pagar vinte centavos para dizer coisas sem valor.

Dará a primeira interpretação aquele que neste momento está telefonando sem respeitar a fila que espera; a segunda, os que esperam impacientes que o palrador tenha terminado.

Aquele inteligentíssimo aparelho, que devolve a moeda se é falsa ou insuficiente ou está fora de circulação e se o número está ocupado, e corta a palavra quando são excedidos os limites da decência, é susceptível de aperfeiçoamento. Tudo pode ser exigido da mecânica moderna. O cérebro eletrônico instrui. Eu proporia uma tarifa diferencial: o primeiro quarto de minuto, grátis; o minutosucessivo, 20 centavos, o segundo, o terceiro, o quarto, 3 pesos, nove pesos, 81 pesos; quinto minuto, 5 dias de reclusão para o que telefona e para o "compinche", que o escuta; serão proibidas as saudações, proibidos os "esperemos", proibidas as perguntas sobre o estado de saúde das pessoas da família, colaterais e afins; serão excluídos de todos os aparelhos telefônicos do Estado os que falam do bom tempo e da chuva, e, carimbo infamante no passaporte para os que, cidadãos indesejáveis, vão telefonar para o exterior.

Os primeiros quinze segundos, grátis. Mas, que se pode dizer em quinze segundos? Nesse período, podem ser pronunciadas 82 palavras. A Júlio Cesar. Bastaram três palavras — "Veni, vidi, vici" — para comunicar que, junto ao Ponto, tinha atacado a Farnaces, filho de Mitridates, e o tinha vencido na primeira batalha. Cruzou o Rubicon com um comunicado de guerra de três palavras: "Alea jacta est".

Com um axioma de três palavras, "Cogito, ergo sum", Descartes destruiu todas as doutrinas do passado e reconstruiu a doutrina sobre a evidência da razão: "Penso, logo existo", três palavras, ponto de partida de um sistema filosófico. Com certas fórmulas que caberiam numa etiqueta de cigarros, Euclides construiu uma geometria que resistiu ao tempo.

Coolidge, presidente dos Estados Unidos, ao regressar da Igreja, foi interrogado por sua mulher: "Fui bom no sermão?" "Sim". "De que falou?" "Pecado". "Que disse o pregador?" "Foi contra". Uma senhora, que estava sentada junto a ele, num banquete oficial, disse-lhe: "Presidente, apostei que o faria dizer mais de cinco palavras" "Perdeu", respondeu Coolidge.

Com quatro palavras, um oficial expôs a sua folha de serviços a Napoleão: "Quinze campanhas, legionário, capitão". Com três palavras o Imperador o promoveu: "Coronel, comendador, barão". Alberthy, mestre de cirurgia irlandesa, dizia a seus discípulos que seu cliente ideal foi uma senhora que entrou no consultório, descobriu o antebraço ferido e não disse uma palavra: "Arranhada?". "Uma dentada". "Gato?". "Cachorro". "Hoje?". "Ontem". Com três palavras, Mussolini destituiu do cargo de ministro de Exterior o seu genro Galeazzo Ciano: "Que pretende fazer amanhã?" — perguntou-lhe. "Como de costume, vou ao golfe e, depois ao Ministério", "Fique no golfe" — respondeu-lhe o Duce.

Com uma só palavra, "Glória", Arribo Boito expressou a Victor Hugo sua admiração pelo livro "Noventa e três", e Victor Hugo o superou em laconismo, telegrafando-lhe um simples ponto de exclamação, quando em Bolonha foi representada triunfalmente a ópera "Mefistófeles", depois do terrível fracasso de Milão. Com um simples sinal de interrogação, Merimée pediu a Octave Feuillet notícias da Corte que se encontrava em Copiegn. Não havia nenhuma novidade. Octave Feuillet respondeu ao ponto de interrogação com uma folha em branco. Um general persa escreveu a Lisandro, rei dos Lacedemonios: "Se eu entrar em tua Grécia, passarei todos a ferro e fogo". Lisandro lhe respondeu: "Sim ..."

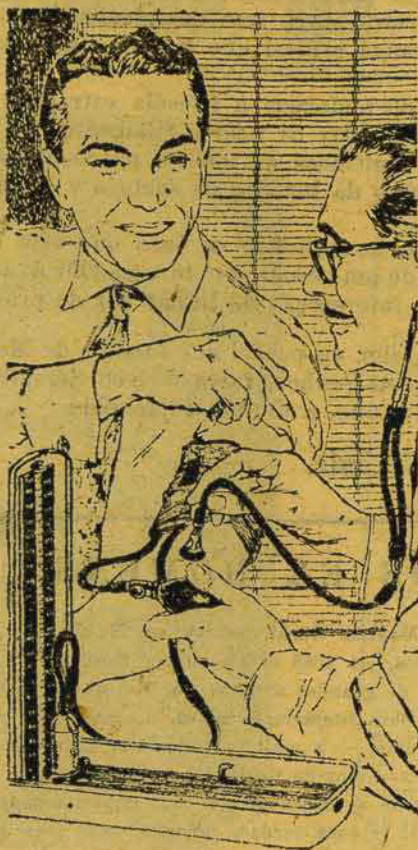
A avareza nas palavras não é índice de aridez de coração, de educação, insuficiência ou de mau caráter. É índice de inteligência. O rei Alberto I, da Bélgica, assombrava-se com o fato de certos oradores da tribuna parlamentar falarem horas e horas. "Sempre consegui dizer o que desejo no máximo em um quarto de hora. Mas eu não sou orador". Focion, abordado por um amigo que o achou pensativo antes de apresentar-se à Assembléia de Atenas, respondeu-lhe: "Penso no que devo dizer aos meus concidadãos com a menor quantidade de palavras".

É mais difícil suprimir do que adicionar. Gustave Flaubert, que foi o educador literário de Guy Maupassant, tendo notado no discípulo aptidões para a literatura, mas também uma prejudicial tendência para a prolixidade e as imprecisões, depois de ter lido um manuscrito, ordenou-lhe: "Rasgue essas folhas, amigo, e venha comigo".

Conduziu-o depois ao campo, fê-lo parar junto a uma árvore e lhe disse: "Agora, observe e descreva somente o que vê".

Num recente processo por homicídio, no fóro criminal de Paris, o acusado, quando o presidente lhe perguntou se tinha alguma coisa a acrescentar, fez uma pátetica

Não há motivo para que a hipertensão arterial ameace o seu futuro!



Um exame médico anual ajuda a descobrir a pressão arterial alta em tempo - quando é mais fácil combatê-la.

SE VOCÊ PASSA DOS 40 - faça examinar sua pressão sanguínea regularmente. A hipertensão arterial é mais freqüente entre as pessoas de meia idade ou de idade avançada - mas um exame físico cada ano pode descobri-la no começo. Consulte o médico, se sofre com freqüência de dor de cabeça, náuseas, dispnéia, cansaço, pois são sintomas de hipertensão arterial - apesar de poderem provir também de outras causas. Mas só o seu médico pode dizer. Só ele possui os meios para fazer o diagnóstico e receitar um tratamento adequado.



Você e seu médico - em colaboração - podem evitar que a hipertensão arterial perturbe a sua vida.

SE O MÉDICO VERIFICAR que sua pressão está alta, ele dirá o que você NÃO DEVE e o que PODE fazer. "Vida Moderada", costuma ser a receita. Comer em demasia, esforços excessivos, preocupações e tensão nervosa agravam a hipertensão arterial. Por conseguinte, siga os conselhos de seu médico se ele recomendar restrição em suas atividades. A hipertensão arterial, se descuidada, pode causar graves afecções do coração, dos rins e do cérebro. Porém seu médico pode dizer-lhe como evitar esses males - se você colaborar com ele.



Uma das melhores maneiras de ajudar a diminuir a pressão sanguínea alta é seguir um regime de vida moderado.

SE VOCÊ COOPERAR COM SEU MÉDICO - poderá gozar uma vida longa e proveitosa. Graças aos conhecimentos de seu médico sobre drogas, dietas e cirurgia, ele pode fazer muito para dominar a hipertensão arterial - e combater sérias complicações. E você pode ajudá-lo. Aprenda a não exceder-se no trabalho - a suspendê-lo e descansar com freqüência. E evite transtornos emocionais. Coma criteriosamente, faça exercício moderado com regularidade e durma bastante. Se você viver com prudência poderá desfrutar uma vida longa e plena apesar da hipertensão arterial.

● Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Vitralux-Plastic-Selo Marfinite

FOTO PRATO

FOTO PERDIZES LTDA.—Caixa Postal 7114.—End. tel. «Marfinite». S. Paulo.

auto-defesa. Foi condenado à morte. O advogado Moro Giafferi, grande psicólogo e conhecedor do clima dos tribunais, disse a um grupo de jornalistas e colegas:

— Se tivesse falado alguns minutos menos teria salvo a cabeça.

As desilusões são perigosas. Quando se diz: "Não posso" ou "Estou ocupado", ou "Tenho um compromisso", é imprudente ilustrar seu pensamento acrescentando de que modo e porque. Oferece-se ao outro a possibilidade de demonstrar que o compromisso é adiável e que, com um pouco de boa vontade ...

Examinamos qualquer palestra. No primeiro quarto de hora de uma palestra importante, dizem-se as coisas uteis e convincentes, em traços nítidos, com contornos precisos, subdividindo-as nos pontos essenciais. Depois do primeiro quarto de hora, só se dilui o já dito, e com palavras menos felizes. Recorre-se às exemplificações, evocam-se casos análogos que já mais são perfeitamente análogos. O preço conquistado no primeiro quarto de hora se desmancha, fragmenta-se, porque as primitivas linhas retas se curvam e deformam o que estava em foco se esfuma, o problema se dilata e a discussão se transporta a um problema lateral.

Um jornalista chantagista foi visitar um ministro para apresentar-lhe certos documentos comprometedores para ele, ameaçá-lo com uma campanha jornalística e pedir-lhe dinheiro. "Dar-lhe-ei 100.000 libras", disse o ministro. E já havia tocado a campanha para chamar o secretário, quando o jornalista começou a falar. "Creio que bastam 50.000 libras", disse o ministro. Depois de alguns minutos de conversa, o ministro refletiu: "Dou-lhe 10.000 libras e nada mais". O jornalista ainda falou alguns minutos e o ministro mandou prendê-lo.

Tome Café MIMI

ACABE JÁ COM ESTA DOR NAS COSTAS!



DOR NAS COSTAS, reumatismo, contusões, nevralgia, lumbago e torceduras — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro SABIA. SABIA traz calor para a zona afetada e suaviza os pontos nervosos. Nenhum cheiro. Aplicação fácil e higiênica.

EMPLASTRO SABIA



Um produto Johnson & Johnson

Farmácias de Pl. ntão

- 4 Sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
- 5 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
- 11 Sábado — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
- 12 Domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
- 18 Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
- 19 Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
- 25 Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
- 26 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano nº 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, em 25 de julho de 1951.

Luiz O. d'Acampora — Inspetor de Farmácias.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra

PROSA E VERSO — ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

UM COMENTÁRIO POR SEMANA

— IX —

O processo do romance "modernista" é o mesmo do velho romantismo; os tipos e os acontecimentos não são buscados na vida e nas suas doces ou amargas realidades; são idealizados com vagares e geito no mundo engenhoso da ficção.

Como para os "modernistas" a alma não existe, os seres que desfilam nesses romances ou nessas novelas, são pedaços de matéria sem consciência: — visceras e órgãos que digerem e se reproduzem!

Foram criados de antemão, antecipadamente, nas divagações da imaginação, eivados de proselitismo e intolerância, e não surpreendidos no seu instante e na sua paisagem, à luz clara da observação, da pesquisa e da fisiologia.

Esses tipos, como, por exemplo, os de SUOR e CAÇAU e mesmo de JUBIABÁ — a melhor ficção, aliás, de Jorge Amado — resultam de uma intensão política: são figuras de um cartaz de propaganda. Não têm realidades nem ambiente natural: não agem sob os rumos dos seus temperamentos: nasceram nas espirais de um delírio doutrinário, ao calor de um propósito ideológico, na passividade de uma disciplina implacável e surda!

São do Brasil e são de toda a parte onde flamejam as linhas justas ... Os românticos também eram assim: idealizavam uma creatura absolutamente fora da verdade, punham-lhe uma alma de retalhos, e a colocavam num meio também irreal, onde as escadarias de mármore, entre colunas de onix, tanto conduziam a um palácio de coral em que ardiam essências raras e deusas semi-núas bebiam o vinho de Chipre, como à humilde e à penumbra de uma pobre mansarda onde cuspihava sangue, gemendo diante do retrato da mulher amada — o poeta melancólico e boêmio, de gaforinha revolta e olheiras moles e tristes!

xxx

Os personagens desses romances modernistas, principalmente os que levam colados às costas a etiqueta de "proletários" — não existem!

Tudo neles é falso; o ambiente, o clima, o enredo em que deslizam cobertos de estigmas e esmagados de complexos obscenos.

Os seus inventores conduzem e dirigem, como marionettes, esses pobres seres

paradoxais e absurdos, dando-lhes a natureza de compendios, fazendo-os falar uma linguagem que não é a deles, cheia de recalques, com objetivos previamente tirados de um caderno e os assuntos já fornecidos em qualquer congresso de escritores ...

Daí ser o romance modernista com intuídos político-sociais e a velha demagogia dialética — uma literatura de imitação.

A maior parte deles, como mariposas teimosas e obtusas, principalmente no Brasil, giram em torno de JUDEUS SEM DINHEIRO, de Michael Gold.

Esse admirável escritor rumânico-americano VIVEU, porém, o seu livro!

Todas aquelas creaturas atormentadas e inquietas que patinam na lama do West-End e boiam ao sabor de uma desconstruída existência de imigrantes existiram e ainda existem, atropelados pelo destino e pela concorrência, num bairro pobre de Nova-York.

E os problemas sociais daquelas turbulentas e cosmopolitas aglomerações que lutam pelo pão em terra americana, não os inventou nem os coloriu a poderosa inteligência do extraordinário romancista judeu.

Michael Gold conheceu os escuros compartimentos das habitações coletivas, as inseguranças e o tumulto de um bairro proletário; viveu impregnado "daquele cheiro peculiar e nauseabundo que é o cheiro da pobreza".

Banhrou-se, com os pequenos companheiros de "miséria e dor", numa concha do Hudson, ao pé do cais, entre cadáveres de cães e legumes podres! E padecia fomes.

E se a sua esperança, no final da tragédia que tamaras e deusas semi-núas bebiam o vinho de Chipre, às duras engrenagens da miséria sem remédio, passou a morar nas palavras de um orador de rua, foi justamente porque o rebelado tribuno lhe despertara, no fundo do coração, sentimentos humanos de que ele nunca se apercebera.

Há, assim, uma grande diferença entre o "romance vivido e observado", do "romance idealizado e construído": o primeiro impõe-se pela soma de verdades que acumulou; o segundo entorpece pelo excesso de fantasia que o envolveu.

Já passamos a época das quimeras e dos bofes de rendas.

O escritor deve observar e realizar e não fantasiar e iludir.

MODERNOS

PNEUMOTORAX

MANUEL BANDEIRA

Febre hemoptise dispnéia e suores noturnos. A vida inteira que podia ter sido e que não foi. Tosse tosse tosse.

Mandou chamar o médico.

— Trinta e três

Trinta e três

Trinta e três ...

— Respire.

— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o [direito infiltrado.]

— Então doutor não é possível tentar o pneumo-torax?

— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

FLÔR DE HASCHICH

CESÁRIO BRAZ

Tesce a trama de sêda uma esquisita aranha.
— A tēja se parece uma "Rosa dos Ventos"! —
Mas a obreira sutil, sem desfalecimentos,
Urde a branca espiral que a Rosa toda apanha.

Vertendo do abdômem a filoséla estranha,
Caracôla a soldar os tenues filamentos,
Enquanto multidões de insetos pardacentos,
Voam, dentro da luz que os enebria e assanha!

Eil-a agora auscultando os sons que vêm da mata,
O zumbir de um besouro em torno à flôr de um galho,
Calma, na intersecção de linhas côr de prata.

Vendo-a assim, eu pensei nos Jardins de Mohamêde:
Farta do seu Senhor, farta do seu Serrálho,
A Favorita, nua, a dormir numa rede.

Stambul, 1918.

OS EX HOMENS

Maximo Gorki. Nasceu em Nijni — Nowgorod, Russia, em 1868 e faleceu em Moscou, em 1933. Num país de grandes artistas, foi ele, na verdade, o maior. Sua obra literária é, talvez, no mundo do pensamento universal — a mais profunda e a mais comovente.

Os livros de Gorki são como um amplo e alto palco onde se desenvolvem, com impressionante realismo e uma intensa verdade humana — os seus dramas formidáveis, de que foi, muitas vezes, um dos mais vigorosos e épicos personagens.

Conheceu ele o peso de todos os trabalhos e as amarguras de todas as decepções que a vida oferece aos homens de inteligência.

Queimando os olhos nos fornos das padarias ou no fumo das cosinhas; pintor, mascate ou serrador, e até ladrão; vergado sob os duros fardos, no serviço da estiva, ou vagando, de mãos nos bolsos, de cidade em cidade ou ao longo dos caminhos — Gorki poderia ser um infeliz, mas nunca um trapo inútil atirado aos detritos da miséria, um vencido em cujo coração apenas vicejassem as ervas amargas do desânimo e do desespero; um ex-homem!

É que o alto e luminoso escritor russo viera ao mundo marcado por um destino glorioso, com a predestinação dos genios e a bela missão de crear, entre homens indifferentes e maus — uma obra de amor e de bondade como ainda não conhecera a sua Patria — onde nascera Tolstoi e viera ao Mundo Dostoiowski.

Os fregueses falam e gesticulam. Compreendem a moral dos ex-homens — moral de taberna e de infortunio.

— Percebeste, Jacó?

— Sim, em parte tens razão...

Jacó refletia: quem bate em sua propria mulher não só pratica uma imprudencia como se prejudica a si mesmo.

— Vejamos agora... O que é uma mulher? — diz Mokei Anisimov. — A mulher... é um amigo, se quisermos pôr as cousas em seu lugar. Está unida ao homem por uma especie de cadeia... e caminham juntos como dois presidiarios. Procura caminhar bem ao par com ela, quando não sentirás a cada passo o peso da cadeia.

— Escuta — diz Jacó. Tu também bates em tua mulher?

— E eu digo que o não faça? Bato-lhe, sim... não tenho outro remedio. Certamente não hei de bater nas paredes quando não me posso mais conter!...

— O mesmo me sucede a mim confessa — Jacó.

— Que vida a nossa! Opressôra, sufocante, sem nenhuma liberdade...

E assim continuam na discussão até hora adeantada da noite, se antes disso não surge algum motivo de rixa provocado pela embriaguez ou pelo mau humor que estas conversas sempre trazem.

A chuva bate nas janelas, e um vento frio sopra furioso. Na taberna respira-se fumo e ar viciado, mas ao menos ha calor; toda a rua é um lamaçal frio e escuro. O vento fustiga as vidraças como num desafio aos que estão dentro, dizendo-lhes que saiam para os dispersar, como grãos de areia, pela superficie da terra. O seu bramido ora parece confundir-se com um desesperado e angustioso lamento, ora com uma risada sarcástica e obscena.

O vento evoca a imagem triste do inverno que chega, com os seus amaldiçoados dias, minguados de sol, com as suas noites eternas e com a imprescindível necessidade de procurar mais agasalho e melhor sustento.

Como se dorme mal, nas intermináveis noites de inverno, tendo o estomago vazio!

Chega o inverno... Chega... Como se ha de viver?

Estas reflexões pouco agradáveis, aumentavam a sede dos frequentadores da taberna, e os discursos dos ex-homens multiplicavam-lhe as ansiedades e as rugas dos rostos; enrouqueciam as vozes, tornando-as mais sumidas; o seu pensar acanhado mais e mais os afastava uns dos outros.

ANTIGOS

NOCTE OCEANUS

LUIZ DELFINO

— Como um milhar de leões — disse-me o Oceano — et[ru] [rujo!]

Pois bem: à tarde, em pé, eu vi do tombadilho
Do barco em que ia, entrar no ocaso o Sol, por cujo
Antro ainda lançava ao longe igneo rastilho;

E a Noite vir, trepar, subir, como um marujo,
Por mastros e brandaes cheios de asas, e brilho
De aneis de aço e de bronze areados, — num sarilho,
Manchando tudo em torno ao pulso enorme e sujo...

E eu surpreendi embaixo o mar numa humilhada:
Atitude ante o Céu calmo, estrelado e frio:
E essa água assim escura, ondeante e fatigada,

Parecia-me então um polvo luzidio,
Que pelo dorso imundo e visguento, agarrada,
Arrastava na sombra a concha do Navio!

FOLCLOR

Maçarico morreu hontem,
Hontem mesmo se enterrou.
Na cova do maçarico,
Muita menina chorou.

xx

Saracura está cantando,
Nos páus secos do brejal.
Quando canta a saracura,
Si é de noite, é mau sinal.

(S. S. Trindade)

TROVAS DE PORTUGAL

Anda a roda da Fortuna
Dia e noite sem parar;
— Para mim, anda e desanda:
Que destino singular!

xx

Nunca o ouro deu sorte.
— E tem feito muita dor! —
Vêde os ninhos: — São tão pobres,
E neles mora o amor!

João Grave

... dos ex-homens multiplicavam-lhe as ansiedades e as rugas dos rostos; enrouqueciam as vozes, tornando-as mais sumidas; o seu pensar acanhado mais e mais os afastava uns dos outros.

De repente, uma raiva feroz despertava neles, e avivava-lhes os odios mesquinhos de creaturas escuraçadas por um destino implacável; sentiam próximo o inimigo fatal que lhes transformava as existências em um prolongado e terrível martírio. Mas esse inimigo era impalpável e misterioso.

E agrediam-se uns aos outros cruelmente, barbaramente; depois, reconciliados, voltavam a emborachar-se, bebendo tudo o que Vavilov podia vender-lhes.

Viviam assim entre coleras sombrias, entre angustias que oprimiam o coração, na ignorância do fim que aquela ignobil existencia podia ter; passavam dessa maneira os dias de outono, aguardando os dias ainda mais tristes do inverno.

Kuvalda, em semelhantes ocasiões, ajudava-os com a sua filosofia:

— Não se encolerisem, nem se impacientem, irmãos. Tudo acaba... é esta a condição da vida. O inverno tem fim, e, depois, de novo, chega o verão... Não é eterno... hão de voltar dias felizes.

As suas palavras não conseguiam, porém, dar-lhes alento. Um gole de agua, por muito cristalina que seja — não satisfaz a um sequioso.

O diácono procurava distrair a concorrência, entoando canções e contando historias.

Alcançava maior êxito: às vezes conseguia produzir na taberna uma expansão alegre, arrogante e desesperada: cantos, bailes, gargalhadas ensurdecedoras, uma verdadeira loucura.

Depois...

Depois voltavam ao seu desalento de animaes lugubres e ficavam silenciosos e tristes junto às mesas, respirando fumo, quasi às escuras, acabrunhados, abatidos, ouvindo rugir o vendaval triunfante, e pensando nos recursos de que disporiam para se embebedarem mais e mais...

E cada um odiava profundamente todos os outros, e cada um guardava, secretamente, o seu odio insensato contra todos...

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Três almofadas e uma cobertura em tecido estampado em flores horizontais e você terá uma peça barata e muito útil em sua casa por sua dupla utilidade

Conselhos de Beleza O Sol e a Pele

Especial para "O ESTADO"

Dr. Pires

Já é bem conhecido o ditado de que sem o sol nada vive ou se desenvolve no mundo e é essa razão pela qual todos devem se utilizar dos benéficos resultados de um banho de sol.

Entretanto, convém que se saiba como praticar os banhos de sol afim de que se possam obter os melhores resultados possíveis, não só sob o ponto de vista da estética como da saúde.

Em relação ao primeiro caso ninguém ignora que a moda atual exige a pele queimada e em Paris, terra da elegância, já ha produtos especiais e recursos diversos para bronzear a epiderme.

Para a saúde o sol é salutar sendo uma espécie de barreira em face do aparecimento de varios males. Uma cura pelo sol requer, entretanto, certa atenção afim de que não apareçam acidentes. Todos os cuidados dizem respeito, sobretudo, ao tempo de exposição e aos meios de proteger certos órgãos, como os olhos, contra as irradiações.

No início do tratamento a pele reage e se torna avermelhada podendo mesmo haver uma dermite acentuada. Um dos melhores meios de proteger a pele dos raios solares é passar uma substância oleosa sendo que os óleos vegetais são melhores. As pessoas sujeitas a sardas, panos e manchas devem evitar os banhos de sol pelo facto de que essas pigmentações se pronunciarão ainda mais.

Quanto ao tempo de exposição, finalmente, convém que seja lembrado que o mesmo deve ser feito de um modo progressivo, poucos minutos nos primeiros

dias, até chegar ao tempo máximo que deve ser de trinta a quarenta minutos.

Oculos escuros ou mesmo pedaços de pano servirão para proteger os olhos.

São esses, de um modo geral, os principais cuidados a observar por ocasião de um banho de sol e estamos certos, assim, ter respondido a uma serie de cartas que nos foram solicitadas sobre essa questão.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao medico especialista Dr. Pires á Rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



CREME
Rugól

MANTÉM EM SEGREDO SUA IDADE



da semana ESQUECER

Não é verdade que o esquecimento é cruel? É um silencio tão profundo e negro! Sem fim, sem limites, sem fundo! É o vácuo que se transforma em imensidade! Sino sem badalo que por mais que sacudamos não dá som. Casa abandonada que por mais que batamos não tem morador que responda...

Esquecer!... terrível! imensa palavra! Nem clamor, nem grito, nem súplica, nem lágrima, nem beijo... Nem a reconstrução de lembrança, nem braços estendidos... nada... ninguém... Palavra fria, amarga... Esquecer! Um lago inútil que enche uma parte imensa de nossa vida, perdida... um lago que ninguém pode esvasiar...

O ódio? que seja benvindo; é um sentimento que ocupa o espirito e amarga o coração; que não dá descanso, nem sossego, que circula pelo sangue... que invade tudo. Odiar é recordar!

O esquecimento ao contrário, é a ante-câmara da morte; é mesmo nossa personalidade, nosso amor, agonizando no coração do amado, é o sepulcro onde seremos para sempre sepultados!

SILVIA — (APLA)

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espírita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

CONSULTAS Cr\$ 20,00.

SOPA DE FEIJÃO

A nossa modesta porém nutritiva sopa de feijão, adquirirá um sabor delicioso e todo especial com o toque mágico de adição de um pouco de "sherry" seco, depois de pronta. É bastante simples, não é?

Prepare a sopa da seguinte maneira. Ponha de molho, de véspera, numa tigela de agua, uma xícara de feijão preto. No dia seguinte, coloque numa caçarola grande duas colheres de gordura, com meia xícara de cebola picada, uma colher de sopa de alho picado e um dente de alho amassado. Deixe fritar todos esses condimentos em fogo brando até que os vegetais fiquem bem cozidos. Junte então duas colheres de farinha de trigo e depois o feijão.

Acrescente agua bastante para cozinhar o feijão e junte mais um osso (que sobrou da carne do almoço) ou um pedaço de paio. Deixe cozinhar em fogo brando para que a agua não se evapore toda antes do feijão cozido. Se isso acontecer, no entanto, ponha mais um pouquinho de agua quente.

Quando o feijão estiver bastante macio passe tudo por uma peneira. Junte finalmente quatro colheres de sopa de "sherry" bem seco. Sirva com rodela de ovo cozido e pão torrado.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultraconcentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador a vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim & Freitas, S/A.



Linda blusa em crepe branco, com peitinho e punhos em piquê de seda. Gravatinha em veludo negro



Como cuidar do bebê

por SINHA CARNEIRO

Agasalhar as crianças em demasia é um erro que muitas mães cometem. Aqueles nadinhas de gente têm o sangue mais quente do que imaginamos. Dentro de casa, estando razoavelmente quente, uma camiseta de algodão, fraldas e um vestidinho ou camisolinha, são suficientes. Um suéter, sapatinhos de lã ou meinhas de cano alto também podem ser usados para aquecer.

Um meio prático de verificar se o bebê está vestido de mais ou de menos é passar a mão dentro da gola. Se o peito ou as costas estiverem transpirando, é porque ele está com excesso de roupas. Se você notar que sua pele está fria é sinal, pelo contrário, de que ele precisa de mais agasalho. Pegar nas suas mãosinhas não basta, porque as mãos dos bebês são, em geral, naturalmente frias. Mas seus dedinhos devem estar sempre cor de rosa. Lábios ou dedos azulados significam, fora de toda dúvida, que ele está com frio.

A lã pode ter um efeito irritante sobre a pele sensível do bebê. Por isso os pediatras recomendam o uso de tecidos de algodão em contato com a pele, vestindo-se a lã por cima. Mesmo os sapatinhos de lã podem irritar; devem-se preferir meias de algodão, que sejam folgadas o bastante para os dedos ficarem à vontade. Se a pele ficar vermelha e irritada, o uso frequente de um talco suavizante, especial para bebê, antes de vestir a criança, contribui para remediar o mal.

O banho diário nunca deve ser omitido, seja qual for a temperatura do dia. E uma vez que este é um dos momentos mais alegres do bebê, em nenhuma hipótese você deve privá-lo desse prazer. Basta que o quarto esteja devidamente aquecido, e sem correntes de ar — e deixe-o brincar com a água à vontade.

Sendo a pele do bebê tão tenra, enxugue-o com palmadinhas, em lugar de esfregá-lo, dando especial atenção às dobras da pele. Uma fina camada de um óleo especial sobre o seu corpinho, protege-o contra irritações e contra o frio. Ou, se você prefere talco, escolha um especial para bebês, que não irrite sua epiderme delicada. Esteja sempre atenta para não polvilhar talco no narizinho ou na boquinha do bebê, quando você sacode a lata. Lembre-se que ele está de costas e não tem meio de proteger-se contra o talco esvoaçante que pode sufocá-lo.

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR · XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

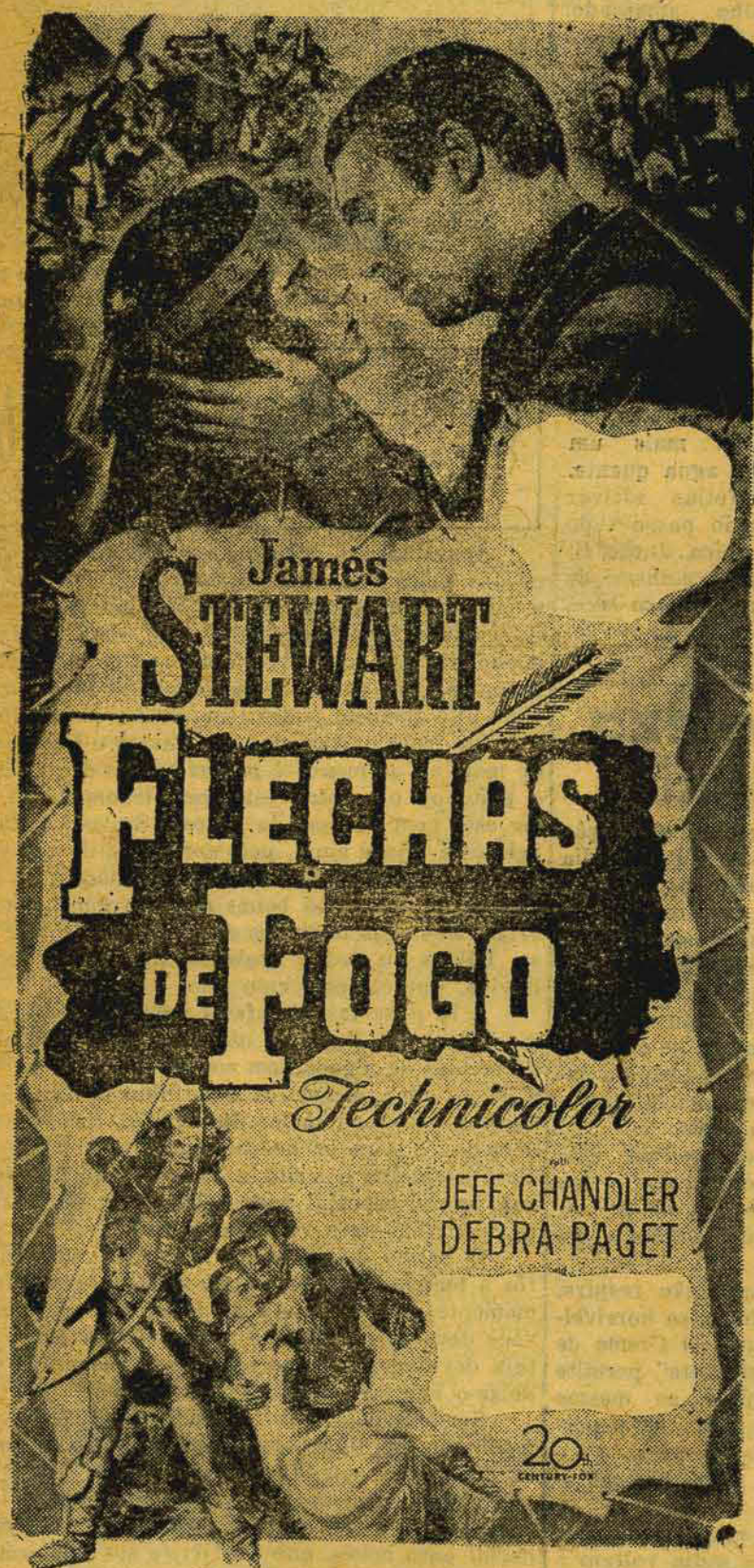
Cinelândia Jornal

Sob o patrocínio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

«O cinema é um espelho que passa pela rua; si há barro no caminho... o espelho não tem culpa»

HOJE--Simultaneamente--Ritz e Imperial--HOJE QUATRO DESTINOS

Domingo no Ritz e Imperial



James STEWART

FLECHAS DE FOGO

Technicolor

JEFF CHANDLER
DEBRA PAGET

20th CENTURY-FOX

Terça-Feira Sessão das Moças



PAGANINI...
SUA ÚNICA VIRTUDE — A SUA MÚSICA!
SUA ÚNICA FRAQUEZA — O SEU AMOR!

J. ARTHUR RANK apresenta
STEWART GRANGER · PHYLLIS CALVERT
Jean Kent · Dennis Price

CORDAS MÁGICAS
"THE MAGIC BOW"

UMA PRODUÇÃO DA
Gainsborough Pictures

OS SOLOS DE VIOLINO
SÃO EXECUTADOS
PELO EMINENTE ARTISTA
YEHUDI MENUHIN

FILMES DA SEMANA

4ª feira — RITZ

David BRYAN — em
SOB O MANTO DA NOITE

5ª feira — RITZ

Robert MITCHUM — em
SANGUE NA LUA

6ª feira — RITZ

Dorothy LAMOUR — em
A DEUSA DO MAL

Sabado — RITZ

Loretta YUNG e Robert
CUMMINGS.

em
ACUSADA

Odeon — Amanhã
Sessões Para-Todos
RUA SEM NOME



COLUMBIA PICTURES apresenta

CANÇÃO DA ÍNDIA

SABU · GAIL RUSSELL · TURHAN BEY
ANTHONY CARUSO · DYNE · LEIBER

Hoje no ROXY
Programa Duplo



UM IMPRESSIONANTE E ARREBATADOR SUPER-DRAMA!

O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA

(HATTER'S CASTLE)

EXTRAÍDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMÍLIA BRODIE" DE A. J. CRONIN. AUTOR DE "A CIDADELA"

com
Robert NEWTON · Deborah KERR
Emlyn WILLIAMS · James MASON
Enid STAMP-TAYLOR · Beatrice Varley · Henry Oscar

Hoje-ROXY
Programa Duplo

O belo sexo na América

(Por Carolyn Abbott)

Especial para "O ESTADO"

WASHINGTON (USIS)

As 260 enfermeiras do Exército dos Estados Unidos têm agora noção exata de sua função na Coreia. Todas se apresentaram voluntariamente para desempenhar suas funções nos postos avançados, demonstrando sua coragem, sangue frio, perícia e amor ao próximo.

As enfermeiras na Coreia trabalham quase sempre 24 horas por dia, de modo a ativar o sofrimento dos soldados aliados. Quando se entregam à faina de salvar uma vida não cogitam o saber a que nacionalidade pertence o paciente, nem reagem diferentemente quando o ferido é um norte-coreano ou comunista chinês capturado.

Executam com perícia todas as missões que lhes são confiadas, constituindo o ponto de apoio a médicos e cirurgiões, em suas difíceis tarefas. Com a mesma eficiência tomam o pulso cortam a roupa dos feridos facilitando a intervenção dos médicos preparam suas papetas e cuidam da identificação dos feridos. Cuidam ainda das operações de transfusão de sangue e da administração de anestésicos, para uma intervenção de emergência.

Têm todas uma palavra de carinho e um sorriso amável para com todos os pacientes, apesar de muitas delas haverem, por vezes, trabalhado 30 horas consecutivas. E sorriem quando um soldado agradecido lhes dirige uma palavra de carinho e uma brincadeira como, por exemplo: "Que dirá minha esposa quando souber que um Major me deu banho?"

A mais jovem das enfermeiras tem 23 anos de idade, é Margaret Feil, de São Francisco, que declara ter intenção de permanecer em seu posto tanto quanto as outras colegas. A Chefe das Enfermeiras é o Major Kitty Jump, de Wilkes-Barre, Pennsylvania. Emprega seu tempo nas mais variadas formas de atividade, encorajando suas subordinadas.

As enfermeiras têm acomodações com o máximo de conforto que lhes é permitido pelas circunstâncias. As fotografias da família se colocam entre as latas de café, pacotes de alimentos e os

espelhos para os poucos momentos dedica-los à vaidade. E isto "porque os próprios feridos reclamam quando não estamos pintadas", escreveu uma enfermeira a uma amiga. "Os pacientes insistem em que nos apresentarmos diante deles como se estivessemos em uma situação normal lhes ajuda a elevar o moral. Um pouco de rouge e de baton certamente nos ajuda a pensar nas coisas belas da vida, dizem eles."



Só é velho... quem se sente velho!



LOÇÃO BRILHANTE
Diminui a seborréia e evita a caspa.
Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A.
S. PAULO

Fraqueza e xgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (cacotias), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As bronquites (Asmáticas, Crônicas ou agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmácias e drogarias.

BOLOS confeitados

Trabalho perfeito, em bolos artísticos para casamentos, aniversários e batizados.

Aceita-se encomendas.
Avenida Hercílio Luz, 1551
— Apt. 2.



FLUZA LIMA & IRMÃOS
Coris. Matra, 37
Florianópolis



UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL



★ REPORTAGENS ~
★ CRÔNICAS ~
★ CINEMA ~
★ RÁDIO ~
★ LITERATURA ~
★ HUMOR ~
★ MODAS ~
Cr\$3.00
TODOS OS MÊSES.

REVISTA DA GUAÍRA
CAIXA POSTAL V
CURITIBA-PARANÁ

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA NOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFEÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Nos bastidores do mundo

O Escudo do Samba

Por Al Neto

O samba é o tema da conversa.

A conversa se estende e se contrai, quase com preguiça, entre pessoas de várias nacionalidades.

No centro da roda pontifica o pianista Arthur Rubinstein.

A conversa se estende e se contrai quase com preguiça porque estamos à beira mar, e o ritmo lido de umas ondas mansas faz com que nos sintamos todos lidos e mansos.

Estamos trocando ideias com calma, com pausa, com tardança, como convém a um grupo internacional que discute música.

"O samba — diz Rubinstein — é um fado com ritmo africano..."

Uma figura pintada pelo mexicano Galván atrai por um momento os olhos do grande pianista.

"Não — diz ele a seguir — o samba não é só um fado digerido por um negro."

"É muito mais."

"Tem outros elementos além do sentimentalismo do português e do ritmo mistico do negro..."

As ondas do mar frente a nós são lidas, são mansas... Rubinstein vai falando devagar:

"Se olharmos pelo buraco da fechadura de cada samba, veremos que há nele muitos ritmos, muitas raças, muitos sentimentos."

"E há nele qualquer coisa de grandeza sem limites do Brasil... Há corcoveios do Amazonas, ventanias aridas dos sertões nordestinos, aspirações de glória dos pampas sulinos, tudo plasmado pelo xangoismo de uma gente que tem ritmo"

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua proteção.

até na forma de caminhar..." Rubinstein sorve uns goles do líquido dourado que cochila no copo alto, e diz com vigor:

"Vila-Lobos".

Uma senhora que está no grupo por acaso, e que parece recém-chegada de alguma estepe euro-asiática, pergunta:

"Vila-Lobos? É um sambista?"

Rubinstein a fulmina com um olhar farpado. E diz:

"É um genio. Vila-Lobos é o maior genio musical do novo mundo."

"É através dele que o samba vai ficar. Ficar como ficou o folclore russo através de Moussorgsky e Rimsky-Korsakoff, ou o folclore espanhol através de Manuel de Falla..."

Rubinstein fala do samba como um denominador comum para o folclore brasileiro.

Caixa Telegráfica Beneficente de Santa Catarina

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente, e na conformidade dos Estatutos, convoco aos srs. associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 30 do corrente, às 14 horas.

Ordem do dia, reforma dos Estatutos.

Florianópolis, 25 de julho de 1951.

Carlos Schmidt — Servindo secretário.

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1803/4
Tel. 33-6942 — 22-8006.
Adaptado
ARLINDO AUGUSTO VARES
bem defendidos por
Rio de Janeiro serbo
SEUS INTERESSES NO
SUSSESSORES

COMPANHIA SEGUROGRÁFICA DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar
CURITIBA
PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
FONE 2-254 4218 Caixa Postal 545
TELEGRAMA: PROSEBRAS
PARANÁ

Dra. Wladyslawa Wolovska Mussi

Comunica que reiniciará sua clínica no dia 28 do corrente mês.

Graça alcançada

A São Judas Tadeu.
Por uma graça alcançada.
O. E.

VENDEDORES BICO

Oferecemos às pessoas ativas, capazes de colocarem nosso artigo, de fácil aceitação. Damos boa comissão e adiantamentos.

Inutil candidatar-se não tendo conhecimentos do ramo de vendedor.

Exigimos boas referências.
FABRICA DE FOLHINHAS — Caixa Postal 5253 — São Paulo.

Aviso

DR. NEWTON D'AVILA
Ausente até 15 de Agosto, fazendo curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

Dia 3 de agosto: "É proibido Suicidar-se na Primavera".

Aluga-se

Uma casa situada na Avenida Hercílio Luz, 17, a tratar na mesma.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações a mais Agentes

Superior — Carlos Hoepke S/A — CI — Telefone 1 217 / End. te eg.

São Francisco do Sul — Carlos Hoepke S/A — CI — Telefone 61 MOOREMAC

ILDEFONSO JUVENAL

Uma lei que se fazia necessária!

Grande povo aquele para quem as leis são sagradas, invioláveis, merecedoras por isso, de verdadeiro culto de respeito e acatamento.

Os maiores males de nosso país, têm sido, incontavelmente, consequentes do constante, abusivo e impune desrespeito à soberania das leis.

Entretanto, já um dos santos apóstolos da Liberdade, — o divino Rúi, — havia doutrinado em uma das suas eloquentes orações cívicas, que, "fora da Lei não há salvação". Mas, as suas luminosas palavras, não foram ouvidas nem entendidas...

Se fossemos todos, sinceros e fieis respeitadores das leis, não precisaríamos de legislação especial no sentido do perfeito cumprimento do que já se encontra estatuído na carta fundamental da Nação, como vem de acontecer.

A Constituição federal não estabeleceu privilégios de castas nem de raças ou cores, e, muito pelo contrário, estatuiu, consoante o art. 141, que "todos são iguais perante a Lei", que solidificou os admiráveis fundamentos de liberdade, soberania, independência e democracia da nação, entretanto, maus brasileiros, influenciados por estrangeiros ingratos e indesejáveis, procuraram desrespeitar a lei magna, com a introdução em o nosso país, de absurdos e deprimentos preconceitos raciais, vendendo-se a Nação na imperiosa necessidade de materializar para todos, o direito que se encontra substanciado no referido artigo. E assim, por iniciativa de um dos mais dignos e eminentes patrióticos: o deputado dr. Afonso Arinos, foi providenciada a elaboração de um projeto de lei, considerando contravenção penal a prática de atos que impliquem preconceito de raça e cor, — luminoso, patriótico e humanitário projeto, defendido brilhantemente na Câmara Federal, por aquele ilustre parlamentar e pelo eminente sociólogo Gilberto Freire e outros, cujo projeto, aprovado sem oposição nas duas casas do Parlamento nacional, acaba de ser convertido em lei pelo eminente Presidente da República.

A sociedade brasileira que vinha sendo de certo tempo a esta parte, ofendida nos seus bríos por esses afrontadores dos seus nobres sentimentos, recebeu a lei benemerita e moralizadora com satisfação patriótica, tal como os nossos antepassados ao verem apagar-se a macha indecorosa da escravidão negra, que tanto nos envergonhava.

O homem de cor vivia desde o luminoso 13 de Maio de 1888, integrado na comunhão brasileira, gosando iguais direitos e cumprindo satisfatoriamente iguais deveres, facultados aqueles, ou exigidos estes a todos os brasileiros.

Aliás, na criteriosa seleção dos mais capacitados moral e intelectualmente para os responsabilíssimos misteres da atividade nacional, nunca foi motivo de cogitação a cor da epiderme.

O Brasil tivera no Império, estadistas de cor, como há tido em todos os setores de atividade da República, até na magistratura suprema do país, vultos eminentes dotados da mesma pigmentação.

O preto como o mulato seu descendente, galgavam todas as posições da hierarquia militar ou da vida civil; eram acolhidos com satisfação em todos os meios sociais, sem que ninguém lhes apontasse como estigma a cor da epiderme, mas a lamentável interferência de estrangeiros, em cujos paizes predomina o preconceito racial, como os Estados Unidos, procurou modificar o sentimento de alguns brasileiros, muitos dos quais aparentemente brancos, para com o seu irmão tisonado.

E começaram por excusar a entrada do preto nas escolas superiores do país, notadamente na Escola Naval; na carreira diplomática; nos salões do **grand monde**; e, por fim, em alguns Estados como São Paulo e Rio Grande do Sul, onde o elemento estrangeiro exerce grande influência, ele passou a ser julgado indesejável, não lhe sendo admitido hospedar-se nos grandes hotéis, penetrar nas barbearias chics ou frequentar os casinos elegantes, nem tampouco empregar-se nos grandes estabelecimentos comerciais, escritórios de casas bancárias ou de companhias de Seguros e outros.

Isso acontecia no Brasil livre e democrático, à luz meridiana, em pleno século vinte, quando cientistas e peritos reunidos em Paris, sob os auspícios das Nações Unidas, para estudarem os problemas raciais, chegaram à conclusão de que não existe nenhuma base científica para as teorias de superioridades raciais, pois "não encontraram nenhuma prova para afirmar que uma raça difere da outra em inteligência, temperamento, ou outra característica inata".

Não foi sem relutância que Marian Anderson, a maior contralto do mundo, aquela de quem o grande maestro Toscanini disséra ter uma voz como só aparece de cem em cem anos, conseguira hospedar-se no Hotel Glória, do Rio de Janeiro.

E Marian Anderson vinha de dar na Casa Branca, a convite do saudoso Presidente Roosevelt, notável audição, em homenagem aos reis da Inglaterra, em visita aos Estados Unidos!

O gesto infeliz e impatriótico de um hoteleiro de São Paulo, negando hospedagem à grande artista norte-americana Katherine Dunham, por ser de cor, gesto que tivera formal repulsa da alma paulista, reconhecidamente cristã, e o mesmo procedimento por parte de proprie-

Cine-Diário

RITZ
Às 10 horas
Colossal Matinada.
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Noticiário Universal. Atualidades.
3) — A Ciencia Popular. Short Colorido.
4) — Um Genio com Engenho. Desenho.
5) — Casaco de Pele. Desenho Colorido.
6) — Eneerenga para Tres. Desenho Colorido.
7) — **MARIDOS HIPNOTISADOS**
Com Os 3 Patétas.
Cr\$ 3,20 e 2,00
"LIVRE" — Crenças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
Às 2 horas
Vespéral das Moças.
1) — A Marcha da Vida. Nac.
2) — **ALMAS EM CHAMAS**
3) — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA
Cr\$ 5,00 e 3,20
ROXY
Às 2 horas
1) — Jornal da Téla. Nac.
2) — **MALUCOS HIPNOTISADOS**
3) — **DELEGADO DE SAÍAS**
Technicolor
4) — **ARMAS DE ÓDIO**
5) — Final do espetáculo seriado:
AVENTURAS DE FRANK E JESSE JAMES
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".

IMPERIAL
Às 2 horas
Vespéral Chic.
1) — A Marcha da Vida. Nac.
2) — **CORDAS MÁGICAS**
3) — **CANÇÃO DA INDIA**
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".

tários de hotéis de Copacabana, recusando outras personalidades de cor que visitaram o nosso país, muito influenciaram no sentido de ser dado golpe de morte no preconceito racial no Brasil.

Alguem, excessivamente otimista, manifestou-se contrariamente à necessidade imperiosa da existência da lei providencial, coibidora de tão lamentável preconceito, achando que ele desapareceria com o aperfeiçoamento moral dos exclusivistas, por meio de pregações patrióticas e apostolares...

A doutrinação nem sempre produz os efeitos desejados. Ao próprio Cristo, não bastou a pregação para evitar que os mercadores continuassem profanando a Casa de Deus... tendo de se valer de doutrina mais eficiente...

Enquanto isso, muitos descendentes daqueles abnegados escravos, que ajudaram a construir o Brasil, regando com sangue e suor o solo agricultável da Pátria, promovendo a sua riqueza econômica, continuariam sofrendo preterições nas suas justas aspirações, espezninhamentos e menosprezo por parte dos maus brasileiros, aliados a estrangeiros mal agradecidos.

É que os "evangelizadores" não passaram como nós, decepções, vexames, aborrecimentos, ingratidões, menosprezo, preterições; nunca lhes foi vedado hospedar-se em determinados hotéis, barbear-se em demarcadas barbearias ou participar de festivas reuniões sociais, pelo fato de ser filho ou neto de Cham, embora nascido sob o céu bendito da terra de Santa Cruz, onde fulgura o Cruzeiro do Sul, — signo de Deus ali colocado para guiá-la e abençoá-la.

A lei Afonso Arinos foi uma lei que se fazia necessária. A liberdade do homem de cor no Brasil, para muitos, era restrita; ele não era para todos os efeitos cidadão deste grande país. Sonegavam-lhe criminosos e impatrioticamente, direitos que as leis lhe facultam.

E agora, quem assim proceder, estará sujeito às penalidades da lei, além da reprovação e do repúdio da grande maioria dos brasileiros, que é cristã e patriótica, mente contra os nefandos e absurdos preconceitos raciais, porque o Brasil, filho extremo e reconhecido, sente ainda nos lábios o sabor do netar precioso que sugou avaramente dos seios túmidos da carinhosa e boa e abnegada e santa Mãe Preta, imagem venerável que a Pátria agradece e jamais olvidará.

RITZ
Às 13¼, 4, 6½ e 8¾ horas
ODEON
Às 7¼ horas
IMPERIAL
Às 7¾ horas
Simultaneamente
Sessões Elegantes.
QUATRO DESTINOS
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Metro Jornal. Atualidades.
RITZ:
Às 1¼ — 4 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20
Às 6½ horas — Cr\$ 6,20 único.
Às 8¾ horas — Cr\$ 6,20 e 3,60.

ODEON
e
IMPERIAL
Cr\$ 6,20 único.
"LIVRE" — Crenças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas.

ROXY
Às 7¼ horas
1) — Cinelandia Jornal. Nac.
2) — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA
3) — **CANÇÃO DA INDIA**
Cr\$ 5,00 (único).
"Imp. até 14 anos".
IMPERIO (Estreito)
Às 2 horas
1) — Cine Jornal. Nac.
2) — **ARMAS DE ÓDIO**
3) — **AVENTURAS DE**

Protetoras Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Telefonema Urbano...

— Alô. Quem fala?
— Aqui é da DOP...
— Cavalheiro, tenha a bondade de informar — É possível mandar, à rua Boacaiuva, um operário?
— Um operário?
— Sim, e quanto antes.
— Mas, que espécie de operário o sr. deseja.
— Um encanador...
— Prá que?
— Ora, meu amigo. Prá arranjar que a água venha da rede até minha casa...
— Ahn... O sr. quer um encanador, não é?
— Justamente.
— Então, porque não disse logo?...
— Mas, olha aqui, cavalheiro, o sr. está brincando?
— De quê?
— De bandido ou de moço?
— De encanador...
— Então, chame o diretor ao telefone.
— Não está! Já terminou o expediente.
— Chame o substituto.
— Também não está, pela mesma razão.
— Então outro...
— Também não está...
— Mas, por amor de Deus, mande um encanador, que é o que eu quero somente.
— Ahn... Já ia esquecendo...
— Sim, mande, por gentileza.
— Mas, o que é que há, de concreto?
— Não é nada disso, seu moço. O cano parece estar entupido...
— Entupido?...
— Sim. O sr. quer que o entupido seja eu?...
— Sabe qual a polegada do cano, cavalheiro?
— Tinha graça. O cano está sob o solo, e eu não sou encanador...
— Então, porque o sr. não mete uma vara de bambu para conserta-lo?

"Tremenda" Reconstituição

nhá de frente uma das unidades aliadas enviando-a para o Japão. "O inimigo — frizou — valeu-se do espaço de tempo decorrido desde a proposta de Malik, para reforçar suas tropas e deslocar armamento e suprimentos para o sul. Esperamos que essa atitude não seja indicio de má fé, em vista da proposta de Malik.

Vai à Argentina

São Paulo. Acrescentou que durante uma entrevista que manteve com o general Perón foram estabelecidos os detalhes da viagem de Ademar de Barros.

O ex-governador paulista virá a este país chefiando u'a missão econômica oficial para fixar as bases de um maior intercâmbio entre o Brasil e a Argentina. Cumprida sua missão aqui, Ademar de Barros visitará outros países sul-americanos e em seguida a Europa.

Durante a entrevista que manteve com Perón, Francini Neto fez-lhe entrega de uma mensagem pessoal de Ademar de Barros e do atual governador de São Paulo, professor Lucas Garcez.

O chefe do cerimonial de São Paulo regressa ao Brasil segunda-feira próxima. Hoje à tarde foi recebido no Instituto Argentino de Direito Internacional Público, que realizou uma sessão especial em sua honra.

— Mas, não entendo disso, amigo. O sr. vai ou não mandar o homem?

— Mas, que homem?...
— O encanador, está claro...

— Tá bem. Vou ver se consigo um operário qualquer que lhe possa atender.
— Qualquer não, seu moço. Eu preciso é de encanador...

— Tá bem. Mas, aconteceu que aqui, na DOP, só temos um que possa fazer o serviço...

— Então mande esse mesmo, por favor.

— Mas, esse, amigo, não está...

— Por amor de Deus! Mande quem quiser.

— O encarregado do Serviço, serve?

— Sim, na falta doutro...

— Mas ele entende de encanamento?

— Ora, deve entender, como não?

— Então, ele que venha, porque assim eu faço a sua caveira, cara à cara...

— Minha caveira?

— Sim, porque o sr. para mandar um encanador consertar o cano, fez essa embrulhada toda. Assim, com ele aqui, é possível que eu me anime a fazer o conserto.

— Tá bem. Mas, o sr. pode esperar uns dias?

— Olha aqui, seu moço. Consigo não há jeito mesmo. O sr., finalmente, que é que faz aí?

— Eu?... Não sou empregado daqui, não senhor. O telefone baten e eu, que estava perto dele, resolvi atendê-lo. Os outros operários, no momento, já foram embora... Eu apenas cheguei atrasado e, no momento, o aparelho chamou. Por isso, atendi. Mas, a conversa tava tão boa...

Esse fato aconteceu, semana última, aqui mesmo, em Florianópolis... Outro Anestésio anda por aqui perdido...

Tome Café MIMI

HOJE NO PASSADO

29 DE JULHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1635, chegou à Santa Luzia do Norte (Alagoas) o General Matias de Albuquerque que se reúne ao Conde de Bagnoli;

— em 1819, nos serros de Santa-Ana, Bento Gonçalves da Silva, com seus intrépidos soldados, derrotou um destacamento correntino, sob o comando de José Lopes, do Exército do General Artigas;

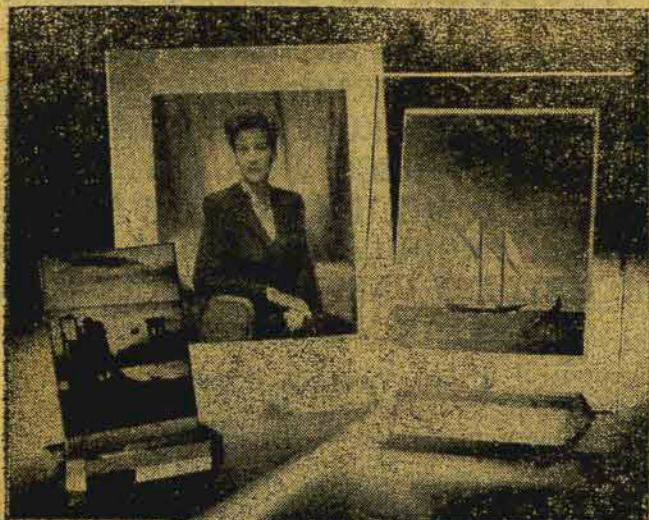
— em 1822, três canhões do General Madeira foram repelidas pelos atiradores brasileiros no combate do Fusil, na Bahia;

— em 1839, (segundo Boitex, pois Rio Branco nos dá como 25 de Julho), foi proclamada a República Catarinense (ou Juliana), na então Vila de Laguna);

— em 1846, no Rio de Janeiro, nasceu a Princesa Izabel;

— em 1848, faleceu o Coronel Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, Visconde de Pirajá, que comandou as tropas brasileiras da Bahia, no início da Guerra de Independência.

O vidro fotosensível



Algumas fotografias em vidros fotosensíveis, transcritas de negativos comuns pela exposição aos raios ultra-violetas e tratamento pelo calor. Usando-se combinações apropriadas de luz, filtro, tempo de exposição e desenvolvimento, pode-se controlar a cor e a profundidade de penetração da imagem, da mesma forma que a intensidade e o contraste. (Foto NEWS PRESS)

(Especial para "O Estado")

Última palavra em matéria de técnica fotográfica — As imagens só aparecem sob o calor — Nas cores desejadas — Controle das tonalidades — Um sem número de aplicações.

(Copyright da NEWS PRESS. Direito de publicação exclusivos em todo o Est.)

O vidro fotosensível pode ser definido como aquele que passa por uma transformação ao ser exposto à luz, de maneira permitir que uma imagem fotográfica permanente seja transcrita dentro de si próprio após subseqüente tratamento pelo calor. Um componente metálico e sensibilizadores são misturados à própria massa destinada a formar o vidro original, que por sua vez é fundida e modelada pelos métodos convencionais. Após a exportação aos raios ultra-violetas, o vidro permanece inalterado em seus aspectos exterior, mas no momento em que é aquecido a uma temperatura além daquela necessária ao cozimento, as partículas metálicas se movimentam para formar a imagem que está sendo fotográficamente processada. Essa partículas podem ser controladas para produzir uma série de cores. Há vidros que produzem o vermelho, outros o amarelo e há outros ainda que podem formar uma variedade de cores diferentes, como o azul, roxo, alaranjado e âmbar.

PARA MODULAR

Para modular uma imagem após a exposição, o vidro é submetido a uma temperatura, a qual para o presente vidro é de 580° C. a 650° C.. Nesta ordem a formação fotográfica da imagem requer de 15 a uma hora, dependendo da exposição e do tipo de cor e também do efeito de profundidade desejados.

CONTROLE

A profundidade de penetração e as relativas proporções de várias cores são controladas por meio de ondas de luz, tempo de exposição e formação da imagem. Ondas mais curtas produzem somente imagens débéis, que variam do azul ao âmbar de acordo com o tempo de exposição. E se empregam ondas mais longas, de modo que as mais curtas

sejam filtradas por meio de barragem, a exposição é relativamente mais uniforme através de uma profundidade maior na camada de vidro, e o mesmo desfile de cores é produzido em maior penetração por este tratamento, quando o tempo de exposição é adequadamente controlado. As áreas não expostas da chapa de vidro permanecem inalteradas, de modo que uma exposição subseqüente e novo tratamento pelo calor conduzem à formação de uma nova imagem, enquanto a imagem original sofre pequena alteração na cor e na profundidade de penetração.

TRES DIMENSÕES

A imagem fotográfica é formada em cores atrativas dentro do próprio vidro, em três dimensões. E, em alguns casos, esta profundidade de imagem produz uma visão estereoscópica. A cor permanece perfeitamente intacta e não deve desaparecer ou descolorir com o decorrer do tempo.

PARA TODOS OS FINS

Este sistema de transcrição fotográfica adapta-se a qualquer caso, desde as diminutas joias ou louças às grandes chapas de vidro. Suas possibilidades de aplicação industrial são imensas. No campo decorativo podemos citar retratos e fotografias cenicas, joalheria e murais, vitrais de igreja etc., enquanto no terreno industrial e científico este sistema pode ser utilizado em ótica mostradores de instrumentos, em esquema de iluminação, enfim, uma longa série de aplicações diferentes. Para finalizar, diremos apenas que o vidro fotosensível traz ainda consigo possibilidades inexploradas em relação ao microscópio eletrônico, às chapas de raio-x e também possibilidade de aplicação nos estudos da dispersão nuclear.

EFEITO SENSACIONAL NA ASMA Remédio REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueleche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogas e farmácias.

SERVIÇO PREVENTIVO FORD!

Você gasta menos! Seu caminhão rende mais!

Você sabe muito bem como os desarranjos no motor e outros acidentes na estrada aumentam as despesas com seu caminhão. Por que, então, esperar que isso aconteça?



Siga o exemplo das Linhas Aéreas —

use o **SERVIÇO PREVENTIVO**

Serviço Preventivo significa inspecionar o caminhão e corrigir suas falhas antes que o mal aconteça.

VEJA SÓ AS VANTAGENS:

- 1 V. descobre as falhas e as corrige em tempo, antes que elas se agravem.
- 2 O custo do serviço é menor, quando o conserto é pequeno.
- 3 Previne acidentes, porque remove suas causas.
- 4 Mantém o caminhão rodando, que é como ele dá lucro.
- 5 Evita a substituição de peças ou conjuntos de grande custo.

É preferível descobrir as falhas na oficina de Serviço Ford do que esperar que elas se revelem na estrada, com o caminhão carregado — em lugar sem recursos.

Na oficina de Serviço Ford, mecânicos especializados Ford manterão seus caminhões em perfeito estado — a um mínimo custo e com um mínimo de interrupção.

Consulte seu Representador Ford sobre o



SERVIÇO PREVENTIVO FORD 1411

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11

No mundo do rádio e da TV

Por Al Neto

* Muitos televidistas pensavam que comprar um receptor de televisão era quase o mesmo que adquirir uma entrada permanente para todos os principais acontecimentos esportivos. Os que assim pensavam estão tendo algumas surpresas bastante desagradáveis.

Nos Estados Unidos começam a aumentar as ações contra a livre transmissão de competições esportivas pela televisão. Isto é um resultado direto de um decréscimo na renda de bilheteria das praças esportivas desde que começaram a ser televisadas estas competições. As ações constituem apenas restrições em alguns casos, mas em outros são proibições diretas.

Por outra parte, naquelas áreas do país onde ainda não existem restrições sobre a transmissão de jogos esportivos por televisão, acham-se em evidência resultados pouco recomendáveis

em outros sentidos.

Assim, por exemplo, nos subúrbios de New York escolas estão enfrentando verdadeiras crises na organização de suas antigas classes dramáticas, jornais e bandas estudantis. É que, com a transmissão por televisão de partidas esportivas, os alunos estão perdendo o interesse nessas atividades escolares; preferem apreciar a televisão.

Devida à controvérsia existente sobre a transmissão de jogos esportivos pela televisão, várias universidades já se viram forçadas a abandonar tais atividades. Segundo a Associação Atlética Estudantil, vinte e quatro instituições educacionais abandonaram a prática do foot-ball desde que começaram a ser feitas transmissões por televisão.

A INSTALADORA DE FLORIANÓPOLIS DISTRIBUIDORA DAS LAMPADAS PHILIPS — DESCONTOS MÁXIMOS PARA REVENDEDORES — RUA TRAJANO Nº 11 — FLORIANÓPOLIS.

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia

Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE

Laboratórios Alvim & Freitas S.A. São Paulo

Representantes

Equipamentos Industriais

Grande indústria em São Paulo nomeará representantes estaduais, para instalações de álcool, açúcar, textil, glicerina, oleos, cervejarias, tanques, bombas e fundição.

CODIQ S. A. — Rua Passo da Patria n. 1515

Alto da Lapa (Vila Leopoldina) Caixa Postal 8.242

SÃO PAULO

Larga-me...

Deixa-me grilar!



XAROPE

S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar livremente.

ENTÃO PARA PINDUBÁ COTOMAR

Vida Militar

CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

1 — Apresentação de requerimentos: de 1º a 30 de agosto, no corpo de tropa mais próximo para candidatos civis; no corpo em que servir para militares. No Distrito Federal na Diretoria de Ensino do Exército.

2 — Documentos a anexar ao requerimento: certidão de idade (idade entre 17 e 24 anos, referida à data da matrícula); prova de ser solteiro ou viúvo sem filhos; atestado médico sobre doença contagiosa; atestado de vacinação anti-variólica; atestado de boa conduta; prova de quitação do serviço militar; declaração de aceitação do alistamento por cinco anos; licença dos pais ou tutores se menor de 18 anos; prova de bom comportamento durante o tempo de serviço (para militares).

3 — Exame intelectual — Português, Aritmética, Geografia do Brasil, História do Brasil e Geometria.

4 — Locais de exame — Na E. S. A. para os candidatos de Três Corações e municípios vizinhos; nas sedes de região militar ou comando de guarnição ou nas unidades do Exército isoladas.

5 — Informações, modelos e instruções — na D. E. Ex. — 10º andar do Palácio da Guerra — Serviço de Divulgação — telefone 43-7440".

ADICIONAIS DE 10 E 15% Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Guerra haver sido suspenso por ordem da Diretoria de Finanças do Exército o pagamento das gratificações adicionais, o chefe do Exército, em aviso de ontem endereçado àquela repartição, declarou que o referido pagamento deverá continuar a ser feito, uma vez que nenhuma resolução em contrário foi por ele tomada.

A ordem ministerial veio trazer tranquilidade aos sargentos, cabos e soldados com mais de 10 e 15 anos de serviços, de vez que os mesmos estão amparados pelo art. 344 do atual Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, regulado pelo disposto no n. 11 da portaria n. 41, de 16-II-1951, não se justificando, desta forma, a providência tomada pela citada diretoria.

ESPERADO HOJE, o sr. A. Harrímann

LONDRES, 28 (U.P.) — Confirma-se que o sr. Averell Harriman, enviado extraordinário do presidente Truman, é esperado amanhã de manhã, sábado, nesta capital, onde pensa permanecer dois dias.

O Foreign Office declara que por enquanto não sabe se o sr. Harriman virá acompanhado por sir Francis

Shepherd, embaixador da Grã-Bretanha em Teheran. Os círculos oficiais declaram que o sr. Harriman terá ocasião de prestar ao sr. Herbert Morrison e aos altos funcionários encarregados dos assuntos iranianos esclarecimentos sobre as recentes propostas do dr. Mohamed Mossadegh, a respeito da questão do petróleo de Tbadan.



Florianópolis, — 29 de Julho de 1951

VÍBORAS & TÚMULOS CAÍDOS

O deputado Oswaldo Rodrigues Cabral, à falta de razão, de recursos oratórios e de elementos de cultura para rebater, na Assembléia, um brilhante trabalho do Prof. Elpidio Barbosa, refugiou-se nos seus velhos hábitos de personalizar os assuntos e cuspir ofensas.

Superado no tempo e incapaz de acompanhar, à altura, o pensamento sadio que domina a Casa do Povo, o sr. Oswaldo Cabral responde razões jurídicas com agressões pessoais.

É um atestado! A sua raiva pobre, de mordedor de calcanhares, manifesta-se até contra o profissional da imprensa, que vai ao Legislativo apanhar notas para a crônica diária, como se esse fosse o culpado pelas derrotas do governo e pela incoerência de certos personagens, ontem qualificados de adesis-tas pelos correligionários de hoje!

A maioria do Legislativo — inclusive a bancada do P. T. B. — por haver rejeitado o veto governamental que não admitiu a inamovibilidade dos professores nomeados ou removidos por concursos, foi tachada, pelo sr. Oswaldo Cabral, de víboras e túmulos caídos — brancos por fora e podres por dentro.

Em outubro de 1948, no entanto, o mesmo deputado Oswaldo Rodrigues Cabral (escrevamos-lhe o nome com todas as letras) ao projeto do Estatutos dos Funcionários Públicos apresentava a seguinte emenda:

“EMENDA N. 149 — AO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS ESTADUAIS.

Ao Capítulo IX — Acrescente-se:

“Os cargos do magistério obtidos por concurso garantirão inamovibilidade do ocupante”.

Florianópolis, em 11 de outubro de 1948.

OSWALDO RODRIGUES CABRAL”.

Como ressalta evidente, o sr. Oswaldo Cabral injuriou-se a si mesmo!

A estas horas deve estar de sabonete em punho, lavando-se dos catarros que atirou ao ar e que voltaram a emplastar-lhe as faces gordalhudas e balofas!

Mantida a prisão de 26 comunistas brasileiros

A Delegacia da Ordem Política e Social deste Estado, o diretor desse Departamento, em São Paulo, em radiograma, informou haver o Supremo Tribunal Federal mantido a prisão, em flagrante, efetuada por aquela delegacia, contra 26 comunistas que, a 18 de abril deste ano, contrariando determinações policiais, tentaram promover manifestações públicas contra a conferência dos chanceleres e contra a carestia de vida.

Esses indivíduos foram incursores na Lei 431, chamada de Segurança Nacional.

Dos municípios

Itajaí

RETIFICAÇÃO

No final da correspondência de Itajaí, publicada na edição de 22 do corrente, sob o título “O raio caiu em casa”, houve a omissão de uma linha, o que poderia truncar o sentido de uma frase. O final, constante do original que nos foi enviado é o seguinte:

... “Será porque, desde a campanha eleitoral passada, os integralistas itajaíenses vêm se “estranhando” com os udenistas, devido, entre outros ponderosos moti-

vos, à feia traição perpetrada pelos últimos ao nome impoluto do Brigadeiro, como por exemplo, aquela célebre distribuição de chapas de Getúlio Vargas e Café Filho, eminentes, chefe e sub-chefe da Nação, levada a efeito clinicamente na própria sede da UDN do rincão natal do Sr. Irineu Bornhausen, distribuição essa que só teve cêbro por imposição intransigente dos líderes perrepiistas Ari Mascarenhas Passos e Jaci Soares?”

Tigre monstro!

Foi abatido, nas Matas de Jandáia, norte do Paraná, por um grupo de caçadores, fenomenal tigre, medindo 14 palmos!

A população daquela localidade, ante tão feliz caçada, até hoje lembrada, resolveu denominar o animal, até então desconhecido em seu tamanho fóra do comum, de “tigre de Jandáia”.

Não resta a menor dúvida que tal caça deixa muito caçador com água na boca...

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 29.

Tempo — Bom — Nevoeiro.

Temperatura — Estável. Ventos — Predominarão os do quadrante norte, moderados.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 20,8. Mínima 14,1.

Na Policia

Procedente de Joinville, devidamente escoltado pelo soldado Moysés de Souza, do destacamento local, chegou, ante-ontem, à Delegacia Regional, Miguel Cândido Domingues, cuja prisão fôra solicitada, à Polícia do Paraná, pela desta Capital.

Os comunistas provocam incidentes

RIO, 28 (V.A.) — Informam de João Pessoa que se têm registrado incidentes naquela cidade em consequência do excesso de linguagem usada pelos comunistas nos comícios em prol do pleito municipal. Os comunistas fazem ataques aos poderes federais estaduais e à política internacional seguida pelo Brasil. Durante um “meeting” na praça Getúlio Vargas, ouviu-se a explosão de uma bomba de alto poder, que causou pequenos danos em um prédio próximo e provocou o pânico entre os assistentes que debandaram, tendo a polícia tomado providências para manter a ordem.

Em Campina Grande os comunistas feriram a gilete as senhoras e senhoritas que participaram de uma manifestação contrária aos seus interesses. Afirma-se que os vermelhos estão agindo sob a orientação de líderes vindos de Recife.

LAMPADAS PHILIPS: DÃO MAIS LUZ, CONSUMEM MENOS CORRENTE E SÃO DE MAIOR DURABILIDADE.

Alfinetadas...

Foi atropelada numa rua da Capital de São Paulo, a escritora Lia Corrêa Dutra, residente no Rio de Janeiro, ficando gravemente ferida.

(Dos Jornais) Uma notícia que choca, E ao mesmo tempo contris-

ta, Uma moça bem carioca Pegada em rua paulista.

O caso tem duro aspecto, Como escritora, escrevia, O chauffeur, analfabeto, Não viu sinal e nem... lia. Zé

Caminha Para Solução Satisfatória o Problema do Carvão Nacional

RESULTADOS DA VIAGEM DO SR. CAFÉ FILHO À REGIÃO CARBONÍFERA — O GOVERNO VAI PAGAR IMEDIATAMENTE 189 MILHÕES DE CRUZEIROS AOS MINERADORES — O AUMENTO DO PREÇO DO CARVÃO E A MECANIZAÇÃO DAS MINAS — MELHORAR A QUALIDADE E REDUZIR O CUSTO DE PRODUÇÃO, A SOLUÇÃO IDEAL PRETENDE O SR. GETULIO VARGAS VISITAR SANTA CATARINA

Tendo visitado recentemente a região carbonífera de Santa Catarina, onde, aliás, tomou parte numa movimentadíssima mesa redonda com os principais mineradores locais, o sr. Café Filho, concedeu ao DIÁRIO CARIOCA a seguinte entrevista:

O DRAMA DA REGIÃO

Nesse conclave, como acentuou ele próprio, o vice-presidente da República se limitou quase a ouvir. E na sua demorada excursão, através de Urussanga, Criciúma, Siderópolis, Tubarão e outros centros de maior importância, que visitou demoradamente, sua maior preocupação foi examinar “in loco” para melhor poder compreender e avaliar o verdadeiro drama de toda uma imensa região que sendo embora extremamente rica, não dispõe de recursos financeiros para aparelhar convenientemente a sua indústria básica, de modo que ela possa melhorar a qualidade do produto e reduzir o custo de sua produção.

O INTERESSE DO GOVERNO

— Minha viagem à região carbonífera de Santa Catarina, disse o sr. Café Filho, teve a vantagem de me possibilitar conhecimento mais perfeito do problema do carvão nacional, cuja solução vem preocupando seriamente o governo.

Estive, com esse objetivo em Criciúma, Siderópolis, Capivari, Laguna, Imbituba e Lauro Muller. Visitei, demoradamente, as instalações das principais minas do Estado catarinense, procurando conhecer, em detalhe, os motivos da crise que assombra a indústria.

O assunto foi, depois, debatido em mesa redonda, com a presença de todos os mineradores. Pouco falei nesse conclave, pois, muito propositadamente, me limitei mais a ouvir. Recebi, nessa ocasião, reclamações de todos os lados. O número dos descontentes é realmente grande, mas por trás de tudo isso é fácil pressentir que se esconde uma situação de quase desespero, gerada pela falta de meios para manter a indústria em pleno funcionamento.

DESLUMBRAMENTO

— Confesso que, por um lado, trouxe dessa excursão uma impressão de verdadeiro deslumbamento. A região que conheci é de uma riqueza impressionante. O carvão de Santa Catarina é, como sabemos, um dos melhores do país e as jazidas oferecem ao visitante um aspecto de grande opulência. Em alguns pontos, o produto é encontrado, não nas profundezas do solo, mas à flor da terra. São as chamadas minas de céu aberto, de onde é extraído com extrema facilidade.

Por outro lado, entretanto, não pude deixar de ma-

nifestar o meu desapontamento em face das condições de quase miserabilidade em que vivem as populações de algumas regiões carboníferas. O homem, ali, é tratado como se fôra um ser inferior, a quem se nega o mínimo de conforto necessário à própria existência. Isto, confesso, impressionou-me profundamente.

A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA

— Todavia, não posso deixar de reconhecer que a situação financeira da região carbonífera não permite melhoria imediata de condições. Os mineradores estão vivendo dias difíceis, sem recursos para atender às necessidades mais imediatas de sua indústria. Alguns deles, sem exagero, estão em piores condições que o seu próprio pessoal. Porque, se lhes sobra matéria prima, falta-lhes maquinaria para poder explorá-la em bases mais econômicas. O dinheiro que recebem pela venda do produto não lhes dá para pagar outros encargos além de salários, férias, descanso semanal remunerado e outras despesas mais

urgentes. Além disso, seus recebimentos nem sempre são feitos com a devida pontualidade. Se é verdade que a Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, paga pontualmente os compromissos com os mineradores, não se pode dizer o mesmo de outros compradores, e muito principalmente de certas autarquias.

189 MILHÕES DE DÉBITOS

— Os débitos dessa natureza têm mesmo se avolumado de forma impressionante nos últimos anos. No momento, por exemplo, o próprio governo é devedor dos mineradores de cerca de 189 milhões de cruzeiros.

Ainda que se tratasse de uma indústria próspera, a liquidação de tais débitos não comportaria maiores delongas. No caso particular do carvão a situação assume aspecto de indigestível gravidade, pois ameaça levar os mineradores à bancarrota.

IMBITUBA E LAGUNA

Depois de percorrer o interior do Estado, onde, aliás,

Continua na 3a. página



A vespera de os seus dois primeiros vetos serem votados na Assembléia, o sr. governador viajou para o Vale, onde lhe haviam pôsto a bíblia bacia de Pilatos. E por aqui, pejando o ambiente, ficou a notícia de que os vetos seriam aceitos, de qualquer jeito! Esse qualquer jeito poderia ser, inclusive, um acordo — tema que vem sempre à baila quando o governo está com cólicas.

Mas, ao que indicam algumas palavras do deputado Enedino Ribeiro, ao espalhar-se ante-ontem, após a sessão em que os vetos foram rejeitados — agora é no pau!

Queremos crer que a nova fórmula democrática da eterna vigilância não mais tabelará o preço da liberdade. O clássico rolo de amassar macarrão vai transbordar das suas funções domésticas para ganhar foros de instrumento público e arma política. Os cabos... de vassoura vão ser promovidos! Tudo porque agora a vigilância é no pau!

Se, entretanto, essa vigilância se tornar pífuro-cortante-contundente, seremos obrigados a empichá-la!

Mesmo na madeira, a Constituição será cumprida!

Antes de chegarmos a Piauí, meditemos: Só o amor constroe!

Guilherme Taf